

Reintrodução do sorotipo 3 da dengue no Brasil aumenta risco de casos graves da doença

Variante responsável por complicações em reinfecções não era diagnosticada no país desde 2008

por **Maria Julia Ferrão**
Central Press Brazil
Curitiba-São Paulo-Londres

Após 16 anos sem registros no Brasil, o sorotipo 3 da dengue (DENV-3) reapareceu em 2024 e foi responsável por mais de 40% dos casos notificados em dezembro, segundo dados do Ministério da Saúde. A circulação desse sorotipo, que eleva o risco de complicações graves, acende um alerta para a saúde pública, pois a ausência prolongada de infecções no país deixou grande parte da população desprotegida contra essa variante do vírus.

Embora os quatro sorotipos da dengue causem sintomas semelhantes, o DENV-3 apresenta maior potencial de desencadear formas graves da doença, especialmente em pessoas que já tiveram contato anterior com outro sorotipo.

Os riscos da reinfecção

A infectologista do Hospital São Marcelino Champagnat, Camila Ahrens, explica que, quando se trata de reinfecção, o fenômeno conhecido como aumento dependente de anticorpos (ADE) pode levar a complicações severas. "O risco, principalmente com o DENV-3, não está diretamente relaciona-



A fase mais crítica da doença ocorre entre o terceiro e o sétimo dia, quando a febre desaparece e podem surgir sinais de agravamento

do ao sorotipo em si, mas ao contexto da reinfecção. Isso ocorre devido a uma memória imunológica inadequada, em que os anticorpos gerados contra a primeira infecção não neutralizam o novo sorotipo, mas intensificam sua replicação, desencadeando manifestações graves da doença", esclarece.

Entre as complicações mais preocupantes estão a síndrome do choque da dengue (SCD) e o extravasamento capilar. "Essas condições podem provocar queda da pressão arterial, falha no

funcionamento de órgãos e, em casos extremos, levar à morte. Elas acontecem porque a infecção pode deixar os vasos sanguíneos mais frágeis, permitindo o vazamento de sangue para outras partes do corpo, comprometendo a circulação de oxigênio e nutrientes", alerta a infectologista.

Diagnóstico e tratamento

Apesar de ser transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que carrega o vírus causador da infecção, a dengue também é considerada uma virose. Por

isso, os sintomas são muito semelhantes aos de outras doenças virais, incluindo febre alta e persistente, dor no corpo, cansaço, mal-estar, dor nas articulações, na cabeça e atrás dos olhos.

A fase mais crítica da doença ocorre entre o terceiro e o sétimo dia, quando a febre desaparece e podem surgir sinais de agravamento.

"Como os sintomas são muito parecidos com os de outras doenças, é essencial ficar atento a sinais que indicam um caso mais grave, como sangramentos nas gengivas ou outras mucosas,

dor abdominal intensa, vômitos persistentes e confusão mental", explica a clínica médica do Hospital São Marcelino Champagnat, Larissa Hermann. "Nesses casos, buscar atendimento médico imediato é fundamental para evitar complicações que possam se tornar fatais", alerta.

O diagnóstico da dengue é feito por meio de exames laboratoriais, como o teste rápido de antígeno (NS1) ou a sorologia, indicada para estágios mais avançados da doença. Atualmente, como não existe um tratamento específico para eliminar o vírus, o controle da infecção é realizado exclusivamente com indicação médica. "O tratamento consiste em medidas de suporte que indicamos aos pacientes, como controle da febre e da dor com analgésicos, além de hidratação intensiva. Em casos mais graves, pode ser necessário acompanhamento hospitalar, com hidratação endovenosa e suporte em UTI", explica a especialista.

A importância da prevenção

"Costumamos dizer que o método mais eficaz de tratamento para a dengue é, na verdade, a prevenção. É essencial evitar o acúmulo de água parada, que serve de criadouro para o mosquito

transmissor", indica a clínica médica. O *Aedes aegypti* não costuma voar grandes distâncias, por isso o controle dos focos dentro de casa e nos arredores é crucial. "No verão, quando o vírus circula com mais intensidade, o uso de repelentes também é importante, especialmente para grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes, pessoas com comorbidades e aquelas que já tiveram dengue anteriormente", recomenda Larissa Hermann.

A proteção contra os mosquitos envolve diversas medidas que, combinadas, fazem a diferença. "Além do uso de repelentes, que devem ser reaplicados após suor excessivo ou contato com a água, barreiras físicas ajudam a evitar picadas, como telas em portas e janelas, mosquiteiros sobre as camas e roupas de manga longa e cores claras", explica a infectologista Camila Ahrens. O uso de larvicidas em locais onde há acúmulo de água também contribui para impedir a proliferação do mosquito. "O envolvimento da comunidade é essencial para tomar o combate ao *Aedes aegypti* ainda mais eficaz. Mutirões de limpeza e ações coletivas ajudam a manter o ambiente mais seguro para todos", destaca.

Bazar do Amor, da Igreja A Mensagem doa 100% da renda para o Lar dos Velhinhos e já está preparando a edição de 2025



por **Daniel Zilio**
Assessor de Imprensa

O tradicional Bazar do Amor, promovido pela Igreja A Mensagem, que foi realizado em 2024 teve sua renda revertida para ajudar ao próximo.

O Bazar do ano passado foi ainda mais especial, já que 100% da renda foi revertida ao Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo, que usou o dinheiro para reformar totalmente um dos quartos que aloja dois idosos.

O Bazar do Amor se tornou conhecido por vender produtos como roupas, calçados, acessórios, bijuterias, objetos de decoração, uten-

sílios domésticos, entre outros, com qualidade e tudo em bom estado.

De acordo com Vera Zilio, uma das organizadoras, ao lado das amigas do Ministério Bazar do Amor, "o Bazar foi realizado com peças de extrema qualidade. As pessoas compareceram e compraram, totalizando um valor de quase R\$ 8mil possibilitando ajudar na reforma de apartamentos do Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo. Estamos muito felizes em poder ajudar", disse.

Para 2025, os organizadores já estão arrecadando roupas, calçados e acessórios, para a realização do Bazar do Amor, que será no dia 10 de junho, sábado. Os interessados em doar, podem ligar para Vera Zilio, no telefone 17- 99788-8686.

"Nosso propósito é conseguir, com o Bazar do Amor, abençoar a entidade assistencial que receberá a renda do Bazar e também pessoas que terão a oportunidade de comprar produtos de boa qualidade com excelentes preços. Nos últimos cinco anos fomos muito abençoados por Deus nesses objetivos e temos a certeza de que no próximo Bazar não será diferente", disseram os organizadores.

Polícia Federal combate descaminho de produtos importados na região



A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta terça-feira (11/2), a Operação VIP. O objetivo é combater o crime de descaminho de produtos importados. Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão nas cidades de Urânia e Santa Fé do Sul/SP, expedidos pela Justiça Federal de Jales.

As investigações tiveram início a partir de informações repassadas pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) de São José do Rio Preto, vinculado ao Ministério Público de São Paulo, que aponta-

vam a atuação de um empresário de Urânia/SP na importação irregular de produtos, principalmente aparelhos telefônicos. Com base nas investigações da PF, a Justiça Federal de Jales/SP determinou o bloqueio de bens e valores do investigado, incluindo um veículo de luxo e uma embarcação náutica.

Os materiais apreendidos, incluindo equipamentos eletrônicos e documentos, foram encaminhados para a sede da Polícia Federal em Jales/SP, onde serão analisados para dar continuidade às investigações.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Ética mascarada

Não canso de repetir que ética, a ciência do comportamento moral do homem em sociedade é a matéria-prima de que o Brasil mais se resente. Quando os de cima não dão o exemplo, os de baixo

se sentem à vontade para mergulhar no lamaçal.

A busca de um comportamento ético é atemporal. Em todas as eras, procurou-se concretizar o conceito ideal entre o belo e o bom. Mas é lastimável para quem quisesse acreditar na evolução natural da humanidade, na vocação de perfectibilidade da única espécie racional, verificar a podridão que envolve desde os altos esca-

ções, até o rodapé da vida nacional.

Num ensaio chamado "Acerca da Ética", Arthur Schopenhauer concebe o mundo civilizado como um grupo de pessoas mascaradas. Disfarçados nas mais diversas profissões, "não são o que representam: são simples máscaras, sob as quais, via de regra, se situam especuladores financeiros". Essa expressão, que

poderia ser traduzida por "moneymakers", identificaria a raça dos que preferem o dinheiro acima de tudo. Eles continuam a existir e, como observa Dirce Amarante, "no século 21, a diferença é que ninguém precisa mais usar máscaras para cobrir sua verdadeira identidade de especulador financeiro, uma vez que eles estão em alta. Ao contrário, diria, muitos usam a máscara de especu-

lador financeiro para esconder uma profissão e um estilo de vida não tão glamoroso!" (OESP, 28.12.24).

A infiltração do delinquente na vida pública e na atividade privada é um dos elementos comprobatórios de falência da ética e da insuficiência de discursos, teorias, ensaios, textos, dissertações e tantas obras laudatórias do bom comportamento. A linguagem do ci-

frão é mais forte e parece difícil hoje acreditar-se numa conversão moral que refreasse a desenvoltura com que o crime atua em quase todos os ambientes.

O que ofereceremos às crianças que ainda vão nascer, para que não encontrem uma realidade monstruosa e absurda, em que a ética seja apenas a máscara com a qual os seus inimigos possam ganhar mais dinheiro?

Signa-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

FOLHAGERAL

da redação



O Residencial "Prefeito Honório Amadeu" conta com 99 residências e está localizado na Zona Sul da cidade

Na sessão presencial da última terça-feira (dia 11) o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo resultado de 7 x 0, negou provimento a um Agravo Regimental impetrado pelos advogados da Federação PSDB/Cidadania de Jales SP.

Com essa decisão, tomada pela corte de ministros do TSE, ficou confirmada a impugnação das candidaturas dos 11 concorrentes a vereador do PSDB em Jales, no pleito de 2024, que receberam nas urnas 1.998 votos.

Assim, foram anulados os votos recebidos por Bismark Jun Iti Kuwakino, Afonso Rossafa, Carla Cristiane Canhoto Fontana Queiroz, Danielle Oliveira Cabral, Marcelo Fernando Dácia, Eduardo Pégolo Neo de Carvalho, Irineu Antônio Laurentino, Luiz Carlos Gonzaga, Pérola Maria Fonseca Cardoso, Sigmar Júnior Vieira e Silvana Ilda Ferrari Scatena.

E fica mantida a atual composição da Câmara Municipal de Jales. Caso tivesse havido uma reversão do resultado no TSE, poderia haver mudança em favor do candidato Bismark Kuwakino, que disputou a reeleição, sendo o mais votado do PSDB com 559 votos.

Em oito eleições (1996 a 2024) das quais participou em Jales, o PSDB só não fez representante em 2012. Chegou a ter 3 vereadores em cada uma de duas legislaturas. Agora, sem expressão política local, poderá sofrer debandada de integrantes do ninho.

Há que se considerar a interferência externa no diretório municipal do PSDB, contribuindo para levar o partido a um apagão, mesmo que alguns de seus membros venham a ocupar cargos na administração municipal.

Nos bastidores da política regional já se falam em mais dois candidatos a deputado estadual interessados em disputar a representatividade política da região. Um procedente de Santa Fé do Sul e outro de Fernandópolis.

Santa Fé do Sul mantém vínculo com Itamar Borges (MDB), embora hoje ele tenha domicílio eleitoral em S. J. Rio Preto. Ele nasceu em Santa Fé do Sul, onde foi vereador (uma vez) e prefeito (duas vezes). Como deputado estadual desde 2011, está na quarta legislatura.

Por conta disso, tem gente em Santa Fé do Sul que lembra o ditado popular: "Antes um pássaro na mão do que dois voando". Ou seja, se Itamar Borges se candidatar de novo a deputado estadual em 2026, eleitores de Santa Fé do Sul e arredores votarão nele.

Fernandópolis tem em seu filho da terra – Fausto Pinato (PP) – seu deputado federal desde 2015. Ele está em sua terceira legislatura. Mas dizem por lá que também tem um representante estadual vai cair muito bem ao município.

As conversas de bastidores, de quaisquer naturezas, não seguem normas. E mudam de direção o tempo todo. Por isso são animadas, até divertidas. Hoje elas dão conta que já tem gente tratando de apoios políticos a supostos candidatos ao pleito de 2026.

Na Câmara Municipal de Jales, ao observar as duas primeiras sessões ordinárias com o novo grupo de vereadores, é possível sentir que o prefeito Luís Henrique (PL) vai estar bem resguardado em sua segunda administração.

Pelo visto, antes mesmo que qualquer indagação de vereado-

res seja dirigida ao Poder Executivo, a respostas virá na mesma sessão, pela tribuna. Por outro lado, parece que tanto as eleições como as promessas de campanha ficaram para trás.

A vereadora Andrea Moreto (PODE) está solicitando, do Poder Executivo, informações sobre a contenção do acúmulo de água no fundo das residências do Conjunto Habitacional "Honório Amadeu", com a finalidade de se evitar o problema durante o período chuvoso.

Andrea Moreto considera grave a situação dos moradores, donos dos imóveis, com águas pluviais acumuladas e possíveis infiltrações no solo. Ela diz: "Há risco iminente de invasão dessas águas, colocando em risco a segurança e o bem-estar dos moradores".

Lembrando que o residencial faz divisa com o Cemitério N. S. da Paz, o vereador Luís Especiato (PT) lembrou que o problema se estende há muitos anos: "Inclusive na justiça, que já foi acionada várias vezes por conta de uma estrutura feita de forma inadequada".

Especiatio adicionou: "O piso se soltou, as paredes racharam e agora temos mais esse problema da água de infiltração. É um Requerimento muito importante e nós, como fiscalizadores do poder público, em todos os loteamentos, precisamos acompanhar de perto para que possamos questionar".

O Conjunto Habitacional Honório Amadeu teve início durante as duas gestões do PT (2005 a 2012) na Prefeitura de Jales, conduzidas por Humberto Parini. Passou pela gestão Nice/Callado (2013/2016). As 99 moradias foram entregues aos compradores selecionados em 9 de feve-

reiro de 2019, dentro da gestão (2017 a 2020) do prefeito Flávio Prandi e Luis Henrique/Marynilda (2021/2024), e continua dando problemas?

Um ano depois da entrega (em 2020), ainda dentro da gestão do prefeito Flávio Prandi (DEM), moradores do Conjunto Habitacional passaram a reclamar publicamente de problemas (infiltrações, goteira e outros) em suas casas.

O vereador Vanderley Vieira dos Santos (Republicanos) aproveitou para reforçar as palavras de Especiato: "A gente tem que fiscalizar". Sem dúvida, se a fiscalização tivesse sido bem realizada antes, hoje a situação estaria melhor ou bem resolvida.

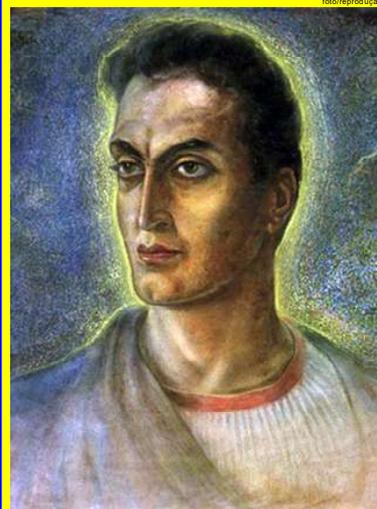
Já o vereador Fábio Kazuto (PRD) citou o ditado: "Tudo o que começa errado dificilmente dá certo". E finalizou: "Tenho certeza de que nós, com a competência e os recursos que temos, incluindo ajuda dos deputados, vamos resolver esse problema".

Fábio Kazuto já esteve como vereador na Casa do Povo por quatro anos (2017 a 2020), eleito pelo PSB com 958 votos. Retornou agora, eleito pelo PRD com 539 votos. Não é inexperiente. Tem que agir com firmeza e influenciar os demais vereadores.

Além, claro, do pepista Riva Rodrigues que está em quarto mandato. Foi eleito em 2005 e reeleito em 2008. Retornou em 2020 e reeleito em 2024.

Sábios antigos disseram: "Tudo se move, tudo muda". Antoine Lavoisier disse: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Mahatma Gandhi disse: "Seja a mudança que você quer no mundo". Isso serve para cada um de nós. Para todos nós.

Palavras de Emmanuel



Pergunta – Poder-se-á definir o que é ter fé ?

Emmanuel – Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer "eu creio", mas afirmar: "eu sei", com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento. Essa fé não pode estagnar em nenhuma circunstância da vida e sabe trabalhar sempre, intensificando a amplitude de sua iluminação, pela dor ou pela responsabilidade, pelo esforço e pelo dever cumprido.

Traduzindo a certeza na assistência de Deus, ela exprime a confiança que sabe enfrentar todas as lutas e problemas, com a luz divina no coração, e significa a humildade redentora que edifica no íntimo do espírito a disposição sincera do discípulo, relativamente ao "faça-se no escravo a vontade do Senhor".

Texto extraído do livro *O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier. (Q.354)*

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

PF prende homem com cédulas falsas na região de Jales

Na manhã desta quinta-feira (13/2), policiais federais lotados na Delegacia de Polícia Federal em Jales prenderam em flagrante delito um homem na cidade de Paranapuã/SP, no momento em que recebia uma encomenda postal contendo cédulas falsas de reais.

A conduta no crime de moeda falsa consiste não só

na falsificação do dinheiro, mas também na compra e venda do material ilícito. Quem recebe uma cédula falsa, ainda que a tenha recebido de boa-fé, mas coloca a mesma em circulação novamente, mesmo depois de tomar conhecimento de sua falsidade, também pode ser preso e sujeitar-se a uma pena de até dois anos de detenção.



Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável: Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores



foto/arquivopessoal

Um governo sem cara

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

As imagens dos Governos são extensões da identidade de governantes e retratam a cara de seu tempo. O trabalho era a fotografia de Getúlio. O desenvolvimento tinha as feições simpáticas e sorridentes de JK. O janguismo assumia os contornos do esquerdismo oportunista de João Goulart. O jansismo juntava regismo autoritário com independência, a marca de Jânio.

O ciclo dos militares fechou o universo da locução, maltratou a cidadania, abriu comportas para projetos como a das telecomunicações e expandiu o gigantismo do Estado.

Samuel fez um governo taente, de altos e baixos, de mudanças na moeda, com o populismo da distribuição de leite para as margens sociais. E abriu os pulmões da sociedade política, ficando os eixos democráticos.

O governo Collor foi um estrondo, marcado por

grandes sustos, como o confisco da poupança, marketing pessoal, abertura da economia, diminuição do tamanho do Estado e muitos escândalos. O breve governo Itamar Franco foi marcado pelo Plano Real, responsável pela estabilização da moeda, sob o comando de Fernando Henrique e sua equipe. A seguir, tivemos dois governos de FHC, que tiveram como foco a estabilização e a modernização da economia e a robustez do Estado.

Os governos Lula 1 e 2 focaram as comunidades carentes, com o acesso facilitado ao crédito, e um conjunto de programas sociais. Lula saiu prestigiado. O governo Dilma, que se estendeu de 2011 e 2016, foi marcado pela continuidade de investimentos sociais, mas sufocado por crises econômicas, oposição política, investigação de escândalos de corrupção e pelas "pedala-

das fiscais", que motivaram seu impeachment, em 2016.

O governo Temer, de curto período, foi de muitos avanços e de reformas, como a trabalhista. Caracterizou-se, ainda, pelo bom diálogo com o universo político. O arrojo da administração, tocada por uma equipe de perfis de alta qualidade, não foi bem aceito pelo PT, que fez acirrada campanha contra o governante, taxando-o de golpista. Hoje, aquele ciclo é considerado um dos mais avançados da história.

Qual é a cara do atual governo? Assemelha-se a de um bicho de sete cabeças. Ou a uma feição franksteiniânica. Faz uma embalagem para produtos antigos, maquiando-os como novos (as Bolsas); na esfera política, é adepto do conceito franciscano ("é dando é que se recebe"), desloca-se do canto esquerdo do arco ideológico e se aproxima do centro, sob a fúria de grupos petistas que teimam em defender "a revolução socialista".

Na seara econômica, taenteia sob a corda bamba, ora garantindo que vai controlar gastos, ora escancarando as portas do cofre do

Tesouro para amaciar o coração de apoiadores(?), alguns duvidosos sobre as possibilidades de reeleição do atual governante. Muitos confiam, desconfiando.

Disso tudo resulta a observação: o governo Lula 3 não tem cara. E por que não consegue modelar suas feições? Porque continuou embalado nas ondas do passado, sem constatar que o mundo mudou desde janeiro de 2003, quando se sentou pela primeira vez na cadeira presidencial.

A globalização, a grande árvore que abrigava os interesses das Nações, cede lugar ao ideário do nacionalismo e consequente fechamento de fronteiras, restrição do comércio multilateral, tarifas escorchantes para a importação de produtos, deportação de imigrantes e expansão das tensões. Começa-se a ver, aqui e ali, contrariedade às políticas predatórias, como a dos EUA, sendo a China a protagonista principal, com certo apoio dos países europeus, que veem com desconfiança o comportamento irado do presidente da maior democracia ocidental. A cara fechada de Donald

Trump é a imagem de um mundo em estado de Guerra Fria, que impõe novos padrões geopolíticos.

Tais padrões são embasados na volta à direita de nações, que, até pouco tempo, ostentavam, o facho do neoliberal. Países centrais e periféricos estão sendo seduzidos por valores da direita ideológica. Matizes fascistas enfeitam estes novos caminhos. O planeta dá uma volta ao passado. Sérgio Villalobos Ruminot, professor da Universidade de Michigan (EUA), é autor de um livro muito oportuno para compreendermos o nosso tempo – "Asediado ao fascismo – Do governo neoliberal à revolta popular", onde oferece "um arsenal para a batalha do presente".

Trump é o Nero dos tempos modernos, o incendiário que toca fogo em Roma, orgulhando-se de ser o maior gestor dos fazeres mundiais. Cerca-se de radicais. Haja decreto. E haja caneta de tinta grossa para mostrar ao mundo sua assinatura barroca.

Esse é o novo mundo que Lula não quer enxergar. Ainda se considera "o cara", personagem da primeira fila

da paisagem, anunciado pelo então presidente Barack Obama durante um evento com governantes de relevo. Luiz Inácio borrou sua imagem com inserções envasadas sobre o cenário mundial, como o apoio à Rússia em guerra contra a Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza entre palestinos e judeus. Perdeu credibilidade para unificar os integrantes do Mercosul. Sua voz já não faz eco no grupo dos BRICS. E, por último, seu cacife é desprezado pelo maior dos tempos atuais, o Nero Trump.

Por último, urge dizer que, no plano interno, o presidente é obrigado a fazer mais concessões aos integrantes do Congresso, os quais, na prática, sinalizam com a adoção do semipresidencialismo, o sistema que exerce funções executivas, deixando o presidente com as vestes de Chefe de Estado (Davi Alcolumbre e Hugo Motta seriam dois primeiros-ministros...).

É oportuno lembrar o lema de uma empresa de transportes: "o mundo gira e a Lusitana roda". Conclusão: os desastros costumam perder o bonde da história.

IVA no Brasil:

desafios, impactos e a reforma tributária

O IVA (ou Imposto sobre Valor Agregado) que é a unificação de diversos impostos, recentemente aprovado na reforma tributária, nos traz algumas reflexões sobre os desafios para a sua implementação.

O IVA permite mais transparência e facilidade de tributação, por isso é utilizado por mais de 170 países, dos 193 reconhecidos pela ONU, segundo dados da Tax Foundation de 2022. À exceção dos Estados Unidos, onde cada estado tem o seu regime próprio de vendas e não há imposto federal de consumo, o IVA é consenso entre economias desenvolvidas e em desenvolvimento.

Trata-se de um imposto de caráter geral e indireto sobre consumo, que pretende tributar toda a cadeia econômica de produção e distribuição de bens e serviços, e que permite, a cada etapa, a dedução do imposto pago. Ao final, o imposto também deve incidir sobre o "destino", onde se verifica o consumo, recaindo sobre o consumidor final de bens e serviços.

No Brasil, o valor exato do imposto será conhecido ao final da implementação da reforma tributária, que será feita em etapas entre os anos de 2026 e 2033. A regulamentação sancionada por Lula, no entanto, institui uma trava no aumento do IVA, com teto de 26,5% para a alíquota-padrão. Em 2031, uma avaliação estimará se as alíquotas finais do IVA, que entrarão em vigor em 2033,

serão maiores que vinte e seis e meio por cento (26,5%).

O que desperta a atenção nesse imposto é que, com a recente sanção presidencial do Projeto de Lei Complementar (PLC) 68/2024, que regulamenta os tributos sobre o consumo, muitos políticos e economistas, defensores da tributação, estão tentando criar um sentimento de nacionalidade em torno do tema. No entanto, vale um alerta: é necessário questionarmos tantas certezas estabelecidas e propagadas.

Importante destacar que a referida reforma em curso já incluiu emenda constitucional, lei complementar e mudanças que alteram os interesses dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. A meu ver, as votações foram pouco discutidas e precipitadas, diante de um tema tão complexo.

Os defensores do imposto alegam que o assunto foi debatido durante quarenta anos e que os atuais resultados envolveram amplos setores da sociedade. Não estou seguro disso.

Sabemos que, no cenário atual brasileiro, o que prevalece como lei é a vontade do grupo de pressão mais forte.

Voltando a refletir sobre o tema, importante lembrar que, afirmam ainda, os defensores da reforma tributária e do IVA, que a partir de agora vamos nos desligar do pior sistema tributário do mundo, que penaliza os pobres, e entrar em uma nova era, com um sistema in-



foto/arquivo pessoal/divulgação

Eduardo Berbigier é advogado tributarista, especialista em Agronegócio, membro dos Comitês Jurídico Tributário da Sociedade Rural Brasileira e CEO do Berbigier Sociedade de Advogados.

comparavelmente mais moderno, que contará com mecanismos para combater as desigualdades sociais. Anunciam que famílias inteiras e, especialmente, as nossas crianças, melhorarão de vida; que a economia será fortalecida, haverá aumento da produtividade, geração de empregos e uma distribuição de renda mais justa. Vivemos no melhor dos mundos. Será? Vamos aos fatos concretos.

No Brasil, tributamos mais o consumo do que a renda. Estamos cientes de que o imposto sobre consumo é injusto. E por quê?

Porque atinge todo mun-

do que compra. Se uma pessoa tem uma renda de cinco mil reais e comprar um determinado objeto, ela paga imposto. Se outra pessoa, com renda de 100 mil reais, comprar o mesmo objeto, paga exatamente o mesmo imposto. Por isso, é injusto. Mas, tudo indica que, mesmo com a reforma tributária, continuaremos cobrando imposto sobre o consumo.

Desde já, temos conhecimento de que, quando chegarmos ao final da reforma, em 2033, poderemos ter o Imposto de Valor Agregado (IVA) mais elevado do mundo: 28,5%.

Visitei, recentemente, alguns países da Europa. Ao pesquisar sobre o tema verifiquei que o IVA da Eslováquia, por exemplo, subiu para 23%, no dia 1º de janeiro de 2025 (era 20%); o IVA da Hungria é de 27% (o maior do mundo atualmente); o IVA da República Tcheca é 21%; o da Áustria, 20%.

Os outros IVAs mais altos que encontrei são dos países nórdicos (Noruega, Dinamarca, Finlândia), em torno de 25% a 26%.

Contudo, são países com uma economia fortíssima, população pequena e serviços de excelente qualidade prestados à população. Por isso, há, de certo modo, uma justificativa para a tributação mais alta.

Portanto, é certo que, realmente, o Brasil vai se destacar negativamente com relação à carga tributária no tocante ao IVA.

O que nos leva a pensar dessa forma? Fatos concretos. Vejamos apenas alguns, dos inúmeros desafios para a implementação do IVA no Brasil:

1. Complexidade do sistema atual: o Brasil possui um sistema tributário fragmentado, com impostos sobre consumo em diferentes níveis (federal, estadual e municipal), como ICMS, ISS, PIS e COFINS. Cada estado tem regras próprias para o ICMS.

2. Conflitos federativos: a arrecadação de impostos sobre o consumo é vital para estados e municípios, que temem perder autonomia fiscal com a centralização do IVA. O IVA exige a

redistribuição da arrecadação entre entes federativos, o que pode gerar disputas políticas.

3. Dimensão e desigualdades regionais: regiões mais desenvolvidas (Sudeste e Sul) geram mais consumo e, portanto, mais arrecadação. Estados menos desenvolvidos (Norte e Nordeste) temem perder receitas com a mudança na base tributária.

4. Transição complexa: implementar o IVA requer substituir ou integrar vários impostos existentes, o que pode gerar incertezas para empresas e governos. A adaptação tecnológica necessária para empresas e entes arrecadadores é desafiadora, especialmente para micro e pequenas empresas.

5. Carga tributária elevada: o Brasil já possui uma das mais altas cargas tributárias do mundo, e um IVA mal calibrado pode aumentar os custos para consumidores e empresas, prejudicando o crescimento econômico.

Portanto, ao final dessa reflexão concluímos que, está claro que a implementação do IVA em nosso país, depende de reformas estruturais amplas, muito bem coordenadas e profundamente debatidas com a sociedade. Os desafios políticos, econômicos e técnicos são enormes. E, para a tristeza dos brasileiros, a partir de 2033, teremos o maior imposto sobre valor agregado ou adicionado do mundo. É questão de lógica. O tempo confirmará.





TEM CORES

IMPRESSOS EM GERAL

CARTÃO DE VISITA
FOLHETOS | ADESIVOS
RÓTULOS | BANNERS


(17) 99745.6440

TEMCORES@GMAIL.COM

JALES.sp




Municípios podem liderar avanços do Estado e valorização dos servidores



Artur Marques é o presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).

Este ano, com o início dos novos mandatos de prefeitos e das legislaturas das câmaras de vereadores em todos os municípios brasileiros, é essencial enfatizar os desafios e oportunidades que marcam a administração pública. As demandas prioritárias, que foram temas re-

correntes das campanhas eleitorais em 2024, incluem a melhoria da educação básica, com iniciativas que promovam igualdade de oportunidades para crianças e jovens, e o fortalecimento do sistema de saúde, assegurando que seja acessível, eficiente e resiliente. Como

os municípios têm responsabilidades diretas nessas áreas, suas gestões precisam ser proativas, assertivas e inovadoras nesses dois campos.

Outra questão urgente, sob a alçada mais específica dos estados e da União, é a segurança. Políticas que protejam os cidadãos, combatam o crime organizado e garantam os direitos fundamentais são imprescindíveis. Além disso, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável exigem esforços integrados entre todas as esferas de governo, incluindo as prefeituras, que desempenham papel fundamental na execução de projetos locais.

No entanto, o êxito de qualquer política pública está intrinsecamente ligado à valorização dos servido-

res. Não há governança eficiente sem profissionais capacitados e motivados. Os funcionários, especialmente os estatutários, são a espinha dorsal da administração estatal, garantindo a implementação de ações e o atendimento à população de maneira imparcial e técnica. Seu justo reconhecimento pelos brasileiros é uma necessidade estratégica para que o País alcance seus objetivos de desenvolvimento social e econômico.

Os servidores estatutários, contratados por meio de concursos públicos que premiam mérito e competência, asseguram que o Estado funcione de maneira institucional e democrática, independentemente de qual partido esteja no poder. São eles que viabilizam as prioridades em educação, saúde, segurança, previdência soci-

al e outros serviços essenciais ao bem-estar da população.

Nesse contexto, a estabilidade dos funcionários estatutários revela-se como um pilar de defesa da própria sociedade. Impede que, em momentos de transição política, os quadros técnicos sejam substituídos por critérios partidários, comprometendo a qualidade e a continuidade dos serviços prestados. Imaginem o caos administrativo que seria se, nos 5.568 municípios brasileiros, servidores capacitados pudessem ser demitidos e substituídos por indicações políticas a cada troca de governo, como ocorre este ano nas cidades. A estabilidade, portanto, protege o interesse público e assegura que o Estado continue operando em benefício da população, mesmo

diante de mudanças políticas e ideológicas.

É fundamental que em 2025, a partir dos novos mandatos nas prefeituras e câmaras de vereadores, consolide-se uma cultura de maior eficiência estatal, promovendo-se serviços mais ágeis, modernos e eficazes. Tal avanço passa, necessariamente, pela valorização dos servidores públicos e o reconhecimento do caráter essencial de sua contribuição ao desenvolvimento de um país funcional e justo. Os municípios, como esfera de governo mais próxima do cidadão, têm a responsabilidade e a oportunidade de liderar pelo exemplo, mostrando que o investimento em profissionalismo, planejamento e inovação pode transformar a realidade das cidades e inspirar mudanças em todo o Brasil.

Casa cheia:

UNIJALES inicia o ano letivo na 2ª feira, 10 de fevereiro



fotoscom/unijales/divulgacao

O início do ano letivo gera grandes expectativas para todos. Calouros começam suas jornadas

O início de um novo ano carrega diversos significados na vida das pessoas. Para quem é estudante universitário, esse "recomeço" tem um peso ainda maior: muitos dão os primeiros passos no ensino superior, enfrentando a novidade com aquele friozinho na barriga - seja pela mudança de ambiente, seja pelo

início de uma nova etapa da vida. Para aqueles que já estão imersos nessa jornada, o sentimento é de estar cada vez mais próximo da tão sonhada formação. Essa realidade foi vivenciada por milhares de alunos do Centro Universitário de Jales, que iniciaram o ano letivo na segunda-feira, 10 de fevereiro.

Acolhida especial e integração

Para tornar esse momento ainda mais especial, o UNIJALES inovou na recepção dos calouros: neste ano, cada turma ficou responsável por acolher seus novos colegas. Jogos, brincadeiras e aulas magnas marcaram presença no primeiro dia, promovendo a integração



fotoscom/unijales/divulgacao

Veteranos aproveitam para encontrar os amigos e iniciar mais um ano letivo com o pé direito

entre os alunos e reforçando o espírito acolhedor da instituição.

Além da recepção calorosa, os veteranos também puderam reencontrar colegas e professores, compartilhando expectativas para o novo semestre. A coordenação dos cursos reforçou a importância do compromisso acadêmico e destacou as oportunidades oferecidas pelo UNIJALES, como estágios, projetos de extensão e eventos científicos que enriquecem a formação dos estudantes.

Para os ingressantes, a

sensação de pertencimento foi um dos pontos altos do primeiro dia. "Ser recebido dessa forma faz toda a diferença. Já no primeiro dia, percebemos que fizemos a escolha certa", comentou um dos calouros.

Compromisso com o ensino de qualidade

Para o reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior, ver o Centro Universitário crescendo a cada ano reforça a sensação de dever cumprido. "São tantas ações ao longo do ano, como visitas às escolas e diálogos sobre a importância do ensino supe-

rior e da formação profissional, que, quando vemos os frutos desse trabalho chegando ao UNIJALES, isso se torna ainda mais evidente", afirmou.

Com cursos bem avaliados pelo MEC e uma estrutura que favorece o aprendizado, o UNIJALES segue investindo na qualidade do ensino e no desenvolvimento profissional de seus acadêmicos. Com um início vibrante e promissor, o ano letivo de 2025 promete ser mais um período de conquistas e crescimento para toda a comunidade acadêmica

LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS



ANTES



DEPOIS

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP

Secretário de Trânsito de Fernandópolis visita Jales e conhece o sistema de monitoramento

O Secretário Municipal de Trânsito de Fernandópolis, Paulo Zagolin visitou, nesta quarta-feira (12), a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública em Jales para conhecer o Sistema de Monitoramento por câmeras da cidade, que vem servindo de modelo para outros municípios.

O sistema de monitoramento de Jales é considerado um dos mais avançados e eficientes do interior paulista. Dispõe de 20 totens, sendo 10 instalados nas proximidades de escolas municipais e 10 em pontos estratégicos de segurança, além de uma Central de Monitoramento que funciona 24h por dia.

Segundo a secretária municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, Beatriz Renesto Faile, os índices de criminalidade reduziram desde sua implantação, em 2024, enquanto a sensação de segurança na cidade aumentou.

Os totens de monitoramento em Jales vão além das câmeras de vigilância. Cada um deles conta com quatro câmeras laterais, uma câmera speed dome e um botão de pânico, que pode ser acionado por qualquer pessoa em situação de perigo. Ao pressionar o botão, a Central de Monitoramento é imediatamente alertada e envia a vitura mais próxima ao local.



foto/divulgacao

Totem de monitoramento em Jales

Geração Beta:

nascidos a partir de 2025 causarão mudanças no mercado de trabalho, afirma especialista



**Especialista
Marcelo Treff**

O ano de 2025 marca o início da Geração Beta. Com um perfil ainda em formação, a nova geração nascida a partir deste ano promete transformar profundamente as dinâmicas sociais e profissionais. Segundo o especialista em gestão de carreira e professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Marcelo Treff, a principal característica da Geração Beta será a indistinção entre o que é real e o que é virtual, com uma forte conexão com a Inteligência Artificial (IA) e o avanço das tecnologias digitais.

"Desde cedo, essa geração será inserida em um mundo em que as barreiras entre o físico e o digital estarão cada vez mais borradas. Esses indivíduos viverão em um mundo no qual a linha entre o físico e o digital

se tornará cada vez mais tênue, impactando não apenas as relações sociais, mas também a forma como as pessoas se comportam e se relacionam no ambiente de trabalho", afirma o docente da FECAP.

Ainda de acordo com o professor, a imersão no universo digital e o uso de IA. será um elemento central da vida cotidiana da Geração Beta, impactando diretamente as relações profissionais, o comportamento e até os valores dessa geração.

"Estamos falando de uma geração que crescerá já com a ideia de realidade aumentada e inteligência artificial como parte integrante do seu desenvolvimento", explica Treff. "Esses aspectos vão moldar não só as suas relações interpessoais, mas também a maneira como elas percebem o mundo e interagem com ele", completa.

Para entender melhor a Geração Beta, é importante observar as gerações anteriores. A Geração Silenciosa (1923-1946) foi seguida pelos Baby Boomers (1947-1961), pela Geração X (1962-1979), pela Geração Y ou Millennials (1980-1995), e pela Geração Z (1996-2009). A Geração Alpha, nascida a

partir de 2010, já apresenta características marcadas pela crescente digitalização e conexão com as tecnologias. A Geração Beta, por sua vez, terá uma vivência ainda mais imersiva nesse ambiente digital, com o uso constante de IA e tecnologias emergentes.

A Geração Beta no Mercado de Trabalho

Segundo Treff, as empresas deverão se adaptar a uma nova visão sobre o que é uma relação de trabalho para essa geração. A Geração Beta trará benefícios e desafios para o mercado de trabalho. Entre os pontos positivos, destaca-se a mudança de mindset, com uma compreensão mais aprofundada das novas expectativas e ética no ambiente profissional.

Por outro lado, o professor da FECAP alerta para possíveis contratempos, como o aumento de conflitos geracionais e o distanciamento nas interações presenciais. A Geração Beta, assim como a Geração Z, tende a preferir relações mais descorporificadas e interpessoais, ou seja, sem a necessidade de presença física, o que pode afetar negativamente a construção de relações profissionais mais



"Estamos falando de uma geração que crescerá já com a ideia de realidade aumentada e inteligência artificial como parte integrante do seu desenvolvimento", explica Treff.

profundas.

Empresas terão que se adaptar

O professor da FECAP alerta que muitas empresas ainda estão se adaptando à Geração Z, e que a chegada da Geração Beta pode representar um novo desafio para o mercado corporativo. "Com o aumento da expectativa de vida e a convivência intergeracional cada vez mais comum no ambiente de trabalho, acredito que todos terão muito a aprender com as gerações mais novas, assim como as novas gerações podem explorar as vivências e experiências das

mais velhas", afirma o professor.

Embora seja cedo para prever todos os impactos da Geração Beta, Treff acredita que as empresas devem se preparar para lidar com as novas tecnologias, com um foco particular na Inteligência Artificial, que terá um papel central no ambiente de trabalho. Para as gerações mais experientes, ele recomenda aproveitar a troca de saberes, explorando o potencial das novas gerações em relação à tecnologia, enquanto compartilham suas experiências e trajetórias.

"Estar aberto ao aprendi-

zado intergeracional e valorizar a inserção da IA. nas operações das empresas será essencial para aproveitar o melhor de cada geração", conclui Treff.

O especialista Marcelo Treff é professor de Gestão de Pessoas da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP e Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atua com os seguintes temas: Gestão da Carreira, Gestão de Competências, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional.

Vereador Especiado pede informações sobre a não entrega das casas do "João Batista Colodetti"

O vereador Luis Especiado (PT) requereu ao Poder Executivo Municipal, informações sobre as dezessete casas não ocupadas no Conjunto Habitacional "João Batista Colodetti" e o motivo da não entrega às famílias.

"As casas estão se deteriorando novamente. Elas estavam prontas, mas já estão no mato, tem vidros quebrados e portas arrebentadas, e vão acontecer invasões ou furtos. Quando disponibilizarem essas casas, vão ter que refazer. São apenas dezessete, mas imaginem dezessete famílias passando por dificuldades, sem a sua moradia. Precisamos que o Poder Público não permita que dezessete imóveis não sejam ocupados por questões burocráticas", declarou Especiado.

A vereadora Andrea Cristina Moreto Gonçalves (PODE) explicou que "o impasse é que, de muitos moradores que estavam na lista para receberem a casa, alguns faleceram, e para o filho ficar com ela, não poderia ter imóveis".

Ela salientou ainda que foi enviado um ofício ao Ministério Público questionando o porquê dessas casas permanecerem fechadas com pessoas em estado de vulnerabilidade precisando delas.

"Então se foi feita a pes-

quisa e não podem ser contemplados os filhos ou herdeiros, que se faça de novo um levantamento. A morosidade do sistema, do programa, faz com que isso não ande e ainda prejudica o local", exclamou.

Por sua vez, o vereador Rivelino Rodrigues (PP) afirmou que os referidos imó-

veis são ordinária do Poder Legislativo realizada na segunda-feira (10), os parlamentares Deley Vieira (REP), Eliane Miranda (REP) e Franciele Matos (PL) solicitaram ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, informações sobre o atual estado das alças de acesso da Rodovia Euclides da Cunha,

DER ir lá com o maquinário e fazer. Então peço encarecidamente ao DER zelar um pouco pelo que é de seu departamento", destacou Deley Vieira durante a sessão camarária.

Na propositura, os edis afirmaram que as alças apresentam condições precárias de infraestrutura, com asfal-

local para garantir a segurança.

Os parlamentares quiseram saber, no Requerimento, se o DER tem conhecimento da situação e se existe algum planejamento para a recuperação dessas alças de acesso. Em caso afirmativo, Vieira, Matsukawa e Matos perguntaram qual é a previsão para a realização e conclusão das obras de recuperação.

Expansão de iluminação pública e uso de lâmpadas de LED em Jales

De autoria do vereador Luis Especiado (PT), em requerimento aprovado por unanimidade, são solicitadas ao Poder Executivo Municipal, informações sobre a possível existência de um plano ou programa de expansão de iluminação pública para a cidade e a substituição das atuais lâmpadas por lâmpadas de LED.

"É importante que tenhamos um programa para fazer essa substituição. Acho que precisamos melhorar essa questão da iluminação no município, e para isso, precisamos ter um cronograma de trabalho com uma proposta de substituição das lâmpadas por LED e de expansão em pontos escuros que ainda temos em nossa cidade", declarou o Especiado ao justificar seu pedido

de informações.

O parlamentar mencionou ainda, que o Executivo conta com um engenheiro elétrico qualificado para elaborar e implementar programas de expansão e modernização da iluminação pública, e colocou que algumas vias marginais do município ainda necessitam de iluminação pública adequada, além de alertar que sua ausência na região próxima à empresa Leve Max compromete a segurança e a mobilidade de veículos e pedestres.

Considerando que a iluminação pública é essencial para a prevenção de acidentes, inibição de ações criminosas e melhoria da visibilidade, Especiado requereu ainda ao Executivo, se existe um plano ou programa de expansão de iluminação pública para Jales e, caso haja, que seja encaminhado à Câmara a programação detalhada.

Entretanto, em hipótese negativa, o vereador petista deseja saber qual é a possibilidade de elaboração de um plano ou programa para atender os diversos pontos da cidade que carecem de iluminação pública, e se há um programa de substituição das atuais lâmpadas por lâmpadas de LED, que são mais eficientes e consomem menos energia.



Franciele Matos (PL)



Eliane Miranda (REP)



Deley Vieira (REP)

veis ficaram abandonados por cerca de quinze anos. "É um mérito do Executivo, que terminou as casas há mais ou menos um ano e meio ou dois. O mérito se deu, mas infelizmente temos essa morosidade judiciária", lamentou.

Alças de acesso em Rodovia são tema de Requerimento ao Executivo

Em requerimento aprovado por unanimidade na ses-

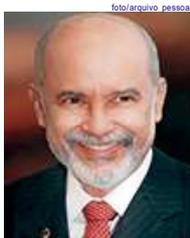
são do Distrito Industrial III "José Carlos Guisso", assim como sobre o planejamento para recuperá-las.

"Faz mais de quatro anos que fiz um Requerimento pedindo a reforma e o recape daquelas entradas. Eu vi caminhão tendo pneu cortado ali. A segunda entrada de baixo também é de péssima qualidade. É uma falta de respeito. São pessoas levando prejuízo, e é só o

to danificado e falta de manutenção adequada, o que tem dificultado o tráfego especialmente de veículos pesados, tanto na saída quanto na entrada da cidade.

Também ressaltaram a importância dessas vias para o escoamento da produção e do transporte de mercadorias e para o tráfego de veículos em geral, o que torna ainda mais urgente a recuperação da infraestrutura

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

O sentido lato de cidadania

não pode admitir tão somente o analfabetismo das letras humanas, como também a ignorância dos assuntos espirituais.

O amadurecimento crescente de um povo, que está descobrindo os seus direitos de cidadão, ainda que tardiamente, porquanto tanto tempo após a Revolução Francesa (1789), o fará finalmente concluir que nenhum país pode na verdade desenvolver seus talentos se continuar subsistindo como uma grande senzala de senhores e escravos, ou fechar-se como uma ostra xenófoba ou abrir-se de forma temerária, a ponto de perder sua identidade, sua soberania.

A compreensão das massas ir-se-á maturando até que entendam o valor da cidadania, no sentido lato, pois não é bastante considerar o cidadão apenas no seu contexto físico, mas também o **espiritual**, porque qualquer componente dos grupos humanos é, em resumo, formado por corpo e **Alma**. Afinal somos na origem Espírito. Eis o sentido completo de cidadania, que

a principal vítima (como está no Apocalipse, 8), a causar outras tantas em todas as classes. Não basta levantar o vidro do carro. É suicídio desviar a atenção do fato. Nunca foi eficiente esconder a cabeça na areia, como o avestruz. (...)

Não é sem propósito esta meditação de Bonaparte (1769-1821): *"Cada hora perdida na juventude é uma possibilidade de infórtunio na idade adulta"*.

Ora, isto também se aplica às nações que nascem, crescem, tornam-se maduras, quando colherão o que houverem plantado nas fases anteriores ou, não, se não souberem, mais que honrá-lo, sublimar seu patrimônio espiritual, social e humano. Eis o desafio a ser vencido no campo da Educação: o de aliar à Instrução a Espiritualidade Ecumênica. Nós, Legionários da Boa Vontade, temos plena certeza de que o Evangelho e o Apocalipse oferecem uma estrutura espiritual, psíquica e ética para que ocorra essa transmutação, cuja hora é chegada, mais que isso, urgentíssima.

Daí ter discorrido, em en-

trevista que concedi ao renomado jornalista Ibrahim Sued (1929-1995), sobre a Pedagogia inovadora que aplicamos na Legião da Boa Vontade, alinhando a ética ao ensino para a formação do Cidadão Ecumênico. Apresento, a seguir, trechos do que disse em resposta à arguição do saudoso Ibrahim, à época:

Última entrevista com Ibrahim Sued
Ibrahim Sued — Sei que a Legião da Boa Vontade tem uma linha pedagógica inovadora. Qual é a fórmula da LBV para resolver o problema da Educação no Brasil?

Paiva Netto — Antes de tudo, aplicar o nem sempre devidamente valorizado Amor, *"o Divino Pão das Almas, o Alimento Sublime dos Corações"*, na definição de Laura, mãe do enfermeiro Lísias, personagens do livro *Nosso Lar*, de autoria do Dr. André Luiz, na psicografia de Chico Xavier.

Amor versus convivência
Ora, meu caro Ibrahim, o que mais se vê por aí é o resultado da carência dele. Nada mais pedagógico do

que o Amor Fraternal, conquanto enérgico e justo. Naturalmente, o Amor não pode ser confundido com convívio no erro, pois existem aqueles que consideram que amar é concordar em tudo, mesmo no que estiver errado. Amar é justamente o contrário, mas, sabendo-se com generosidade corrigir a pessoa em sua falta, mesmo que com ponderado rigor. (...) Aristóteles (384-322 a.C.) advertia que *"todos quantos têm meditado na arte de governar o gênero humano acabam por se convencer de que a sorte dos impérios depende da Educação da mocidade"*. Mas onde começa a verdadeira Educação? (...) Na Pedagogia da Legião da Boa Vontade, que prega a Sociedade Solidária, visamos formar o Cidadão Ecumênico, ou seja, o ser humano que transcende a mera competência, visto que muita gente tida como tal está levando o mundo a uma situação de calamidade e perigo. O Cidadão Ecumênico é o cidadão solidário, portanto não egoísta. É aquele que não se deixa seduzir pelo fanatismo, porque

entende que não faz sentido odiar em nome de Deus, que é Amor. Enfim, é o que sabe respeitar a sagrada criatura humana sem preconceitos e sectarismos. O que é ético não pode acovardar-se. Quando o território não é defendido pelos bons, os maus fazem "justa" a vitória da injustiça. (...) Na verdade, meu caro Ibrahim, o que a LBV propõe é um grande programa de **Reeducação**. E é o que vimos fazendo dentro de nossas possibilidades, procurando despertar o interesse de tanta gente idealista, que, como nós, não acredita na fatalidade de destinos condenados à desgraça, por questões sociais, políticas, religiosas, étnicas... Além disso, nada se constrói firmado em realces. Essa ação permanente da LBV pela reeducação do povo muito impressionou o jornalista Gilberto Amaral, de Brasília, a ponto de ter declarado no *Correio Braziliense*: *"A Legião da Boa Vontade dá uma clara e evidente demonstração ao país de como educar, principalmente os mais humildes"* (...).

Mountain Bike e Copa de Handebol: dois importantes eventos que serão realizados em Jales neste ano

Na quarta-feira (11), houve o lançamento pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, de dois eventos que serão sediados neste ano em Jales. O Circuito MTB Brasil (Mountain Bike) Etapa SP/Jales, nos dias 22 e 23 de fevereiro e, entre os dias 14 e 23 de novembro, a 23ª Copa de Handebol do Estado de São Paulo - Fase Final Estadual.

O Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Wilter Guerzoni, fez a apresentação do Relatório de Atividades 2024, destacando todas as ações promovidas no âmbito do esporte e do lazer, e anunciou a perfuração do poço artesiano no Campo de Futebol "Devanir Alves de Lima", para garantir a irrigação adequada do grama e melhorando as condições para práticas esportivas.

de lazer.
O presidente da Câmara Municipal, Bruno Henrique de Paula (PI), elogiou o trabalho desenvolvido pela secretaria e o incentivo a diversas modalidades esportivas. "Ver o esporte de Jales ganhando cada vez mais destaque é motivo de orgulho. O apoio ao esporte é essencial para o desenvolvimento da cidade e para o bem-estar da população. A Câmara segue parceira nesse fortalecimento", afirmou.

O secretário municipal de Esportes e Lazer Wilter Guerzoni, agradeceu a presença de todos e reforçou o impacto positivo das ações da pasta. "É gratificante ver o esporte de Jales crescendo, mesmo com poucos recursos. Conseguimos realizar eventos importantes, fortalecer modalidades e conquistar

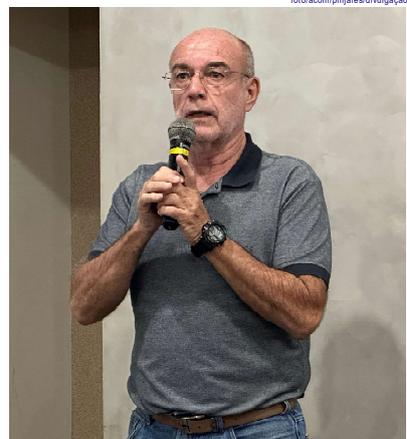
melhorias como o poço de irrigação do Campo da Fepasa. Agradeço às secretarias parceiras, que vestem a camisa de nossos eventos e ações, sem as quais, não seria possível fazer tudo o que fazemos", disse.

Além dos eventos já confirmados, a secretaria anunciou a Caminhada da Mulher, que será realizada em março para marcar o Mês da Mulher. Também foi divulgado que esse ano teremos o Troféu Destaque Esportivo e a retomada do Espaço Verde da Fama, valorizando os talentos locais.

O prefeito Luis Henrique encerrou a solenidade destacando a importância do investimento no esporte como ferramenta de transformação social. "O esporte é mais do que lazer, ele gera impacto direto na qualidade

de vida da população e, inclusive, na economia da saúde pública, reduzindo casos de sedentarismo, obesidade e doenças associadas. Teremos um 2025 movimentado, com grandes eventos e importantes avanços estruturais. A Copa Jales de Futsal foi um exemplo disso, com o ginásio lotado, a energia das famílias, atletas e das pessoas vibrando pelo esporte. Isso só é possível quando há compromisso e planejamento", afirmou.

O prefeito também agradeceu os vereadores e parceiros que apoiam o setor. "O esporte nos dá conquistas dentro e fora das quadras, resgatando o orgulho de ser jalesense. Seguimos avançando para que Jales se consolide ainda mais como um polo esportivo regional", concluiu.



O secretário municipal de Esportes e Lazer Wilter Guerzoni, faz explanação sobre os eventos que serão realizados em Jales e sobre as atividades esportivas em 2024

Combate ao mosquito da dengue no município de Jales irá até março

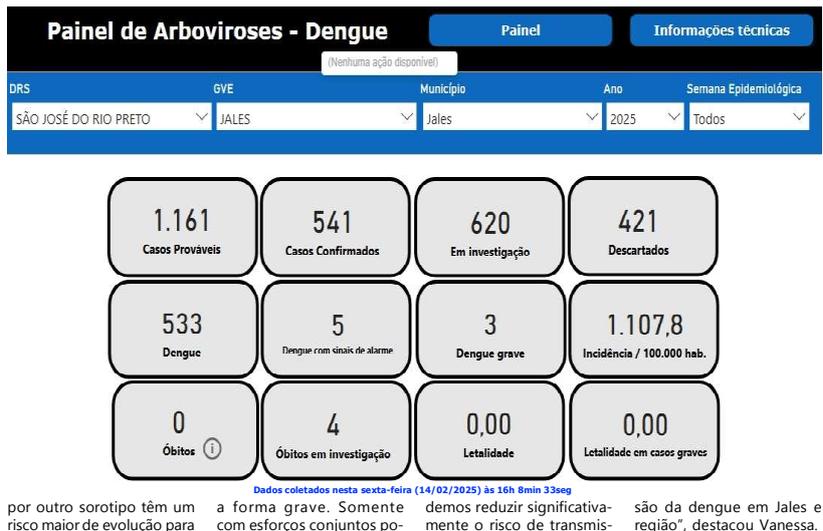
O Mutirão contra a Dengue, iniciado no dia 21 de janeiro continua até o dia 6 de março. O objetivo é a eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti* e orientar a população sobre medidas preventivas. A ação conta com equipes de agentes de saúde e agentes de combate a endemias, que estão percorrendo todos os bairros da cidade. Visitas casa a casa, inspeção de quintais e terrenos baldios, remoção de materiais que possam acumular água, além da entrega de orientações e materiais informativos fazem parte das ações do Mutirão.

A secretária municipal de Saúde, Nilva Gomes de Souza, destaca a importância da colaboração dos moradores. "É de extrema importância que a população continue permitindo o acesso das equipes em suas casas e que ajudem os agentes de saúde

na coleta desses materiais, adotando as medidas indicadas. Somente com a união de todos vamos vencer essa guerra contra a dengue".

Vale ressaltar que o Mutirão contra a Dengue irá recolher apenas objetos que acumulam água e servem de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*.

A Chefe de Divisão de Combate aos Vetores e Endemias do Departamento de Vigilância Sanitária, Vanessa Luzia Silva Tonholi, reforçou ainda a importância de combater focos de água parada e adotar medidas preventivas contra a dengue. "O mosquito *Aedes aegypti* transmite quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que apresentam distintos materiais genéticos e linhagens. As pessoas que já tiveram dengue por um sorotipo e contraem a doença novamente



Planos de saúde e a Justiça que salva vidas

Natália Soriani é advogada especialista em Direito Médico e de Saúde, sócia do escritório Natália Soriani Advocacia

A cada ano, a ciência se debruça em inovações tecnológicas e medicamentos com o propósito de fazer a diferença na qualidade de vida das pessoas. O mesmo objetivo deveria ser compartilhado pelas operadoras de saúde. No Brasil, contudo, esse cuidado infelizmente nem sempre acontece. É onde entra a Justiça que, em muitos casos, representa o caminho que salva vidas diante do descaso e descumprimento dessas empresas.

Em um caso recente, um jovem de 25 anos que enfrenta uma intensa batalha contra a depressão grave, precisou recorrer ao judiciário para garantir acesso a um medicamento revolucionário que fora recomendado por médicos como uma última possibilidade de tratamento, mas negado pela operadora SulAmérica Seguradora de Saúde S.A.

O medicamento chama-se Spravato, produzido à base de Cloridrato de Escetamina. Por ser uma droga ainda não inserida no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão regulador das operadoras de saúde no país, o convênio médico do beneficiário negou acesso a esta possibilidade que surgiu como recurso final para tratamento de sua doença.

Julgado pela Juíza da 5ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Luciana Bassi de Melo, o caso foi deferido favoravelmente ao beneficiário para o acesso a tal medicamento. Em sua decisão, a magistrada destacou que “apesar das limitações naturais decorrentes deste início de processamento do feito, e sem desconsiderar que...a recusa decorre da ausência de previsão do fármaco no rol da

ANS, bem como em razão do cumprimento do período de carência...entendo que as provas pré-constituídas que acompanham a petição inicial se mostram suficientes para convencer este Juízo a respeito da plausibilidade do direito invocado, em virtude do grave problema de saúde apresentado pelo autor, inclusive com risco a sua integridade física caso o tratamento não seja iniciado com a medicação indicada pelo médico...”

Na decisão, a juíza também ressaltou “a situação de urgência, justificando o encaminhamento médico existente nos autos e também diante do potencial de ocorrência de perigo de dano irreparável ou de difícil reparação, caso a medida viesse a ser concedida apenas a final, daí...a antecipação de tutela de urgência pleiteada, a fim de determinar que a ré autorize o trata-

mento do autor, no prazo de cinco dias com o medicamento indicado...”

A decisão em prol da vida deve ser aplaudida e reforça o olhar da Justiça acerca da relação, por vezes abusivas, existente entre beneficiário e seu plano de saúde. Pela relevância que tem, este caso não deve ser visto como a história de uma pessoa, mas um componente importante para um debate vital sobre a importância do acesso a tratamentos adequados e a luta contra a burocracia na saúde.

O paciente deste caso não ficou resiliente com a negativa do plano de saúde. Foi em busca de seus direitos, inclusive aquele que é tão fundamental, qual seja o direito à vida. Outros exemplos semelhantes acontecem nos tribunais do país, mas, infelizmente, ainda em pequeno número comparado



foto/pessoal/divulgação

com a quantidade de negativas a tratamentos e outras condutas abusivas das operadoras de saúde, em contradição ao que determina o Código de Defesa do Consumidor.

Nesse sentido, beneficiários em todas as regiões do país que se sintam lesados por seus planos de saúde

podem e devem buscar auxílio jurídico para, na Justiça, garantir seu pleno direito à saúde, especialmente em casos de gravidade e de risco de morte. A Justiça tem entendido a abusividade cometida por muitos planos em questões sensíveis e, de fato, tem sido aplicada para salvar vidas.

Alopecia androgenética: entenda a condição que afeta milhares de mulheres

foto/arquivopessoal/divulgação



tricologista
Dra. Márcia
Dertkigil

A alopecia androgenética, conhecida também como calvície feminina, é uma condição genética e hormonal que provoca a queda progressiva dos cabelos. Caracterizada pelo afinamento dos fios e pela perda gradual de cabelo, especialmente no topo da cabeça, a condição pode afetar a autoestima e o bem-estar emocional de muitas mulheres.

Segundo a tricologista Dra. Márcia Dertkigil, o problema é mais comum do que se imagina, mas pode ser tratado. “O diagnóstico precoce é essencial. Quanto antes a pessoa começar o tratamento, maiores são as chances de estabilizar a queda e

até recuperar o volume capilar”, explica a especialista.

A alopecia androgenética ocorre devido à predisposição genética associada à ação dos hormônios andrógenos, como a testosterona, e pode ser agravada por fatores externos, como estresse, má alimentação e o uso excessivo de químicas capilares. “Mulheres que enfrentam essa condição devem estar atentas aos sinais, como fios mais finos e a queda excessiva, especialmente na hora de pentear e lavar os cabelos”, orienta Dra. Márcia.

Famosas como Juliette e Deborah Secco já revelaram sofrer com a alopecia andro-

genética, trazendo à tona o debate sobre a perda capilar feminina. Juliette comentou sobre a frustração de não encontrar respostas imediatas e ressaltou a importância de buscar ajuda profissional. Já Deborah Secco compartilhou que sua profissão, que exige frequentes mudanças no cabelo, agravou a condição, levando-a a procurar alternativas para melhorar a saúde capilar.

O tratamento para a alopecia androgenética inclui opções como medicamentos, bloqueadores hormonais e terapias inovadoras, como o microagulhamento e o PRP (plasma rico em plaquetas), que ajudam a estimular o

crescimento capilar. “A escolha do tratamento vai depender de uma avaliação médica, mas há diversas opções para controlar a perda e recuperar a saúde dos fios”, explica Dra. Márcia.

O aumento da conscientização sobre a alopecia, impulsionado por relatos públicos sobre a condição, tem ajudado muitas mulheres a buscarem ajuda médica. “Informação e tratamento adequado são fundamentais para a saúde capilar. O que importa é que, com o tratamento correto, as mulheres podem retomar o controle sobre a situação e melhorar sua autoestima”, finaliza Dra. Márcia.

Fevereiro Laranja reforça importância de campanhas de conscientização sobre a leucemia

O avanço em terapias menos invasivas e o engajamento dos brasileiros na doação de medula óssea faz mais de 2 mil pacientes com câncer ganharem novas perspectivas de vida

Em meio ao Fevereiro Laranja, mês de conscientização sobre a leucemia, dados do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea reforçam o impacto e a importância das campanhas educativas em saúde. De acordo com a RE-DOME, o número de novos doadores de medula óssea saltou de 119 mil em 2022 para 2060 em 2024. Segundo o Ministério da Saúde, houve um aumento de 8% nos transplantes de medula óssea realizados no último ano no país.

“Essa crescente no número de coletas de medula feitas nos países se dá, claro, em função dos esforços em campanhas de conscientização, assim como pelo avanço no reconhecimento biológico de doenças graves do sangue, como a leuce-



foto/reprodução/redesocial

A leucemia na maioria das vezes é uma doença que se comporta de forma muito agressiva, especialmente as agudas

mia, por exemplo. Na medida em que a entendemos melhor, sabemos quais caminhos sugerir em cada caso e quando o transplante de medula óssea pode ser a melhor chance de cura, assim agimos mais rápida e assertivamente”, explica o Dr. Jayr Schmidt Filho, Líder do Centro de Referência em Neoplasias Hematológicas do A.C. Camargo Cancer Center.

Vale destacar que dos ti-

pos de câncer que afetam o sangue, a leucemia é a mais conhecida e comumente associada apenas a crianças. No entanto, a idade de acometimento varia de acordo com o subtipo da doença, podendo ser divididas em mielóide e linfóide, além de classificadas como aguda e crônica, de acordo com a agressividade dessas células cancerígenas. Em termos gerais, a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) tem maior inci-

dência em crianças e adolescentes, já a Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é mais comum em adultos.

“A leucemia na maioria das vezes é uma doença que se comporta de forma muito agressiva, especialmente as agudas. Os pacientes já chegam com sintomas importantes e, por isso, requer uma análise muito rápida das possibilidades. A boa notícia é que o transplante de medula óssea quando

bem indicado, assim como terapias-alvo avançadas e terapias celulares, como o CAR-T, tem garantido excelentes resultados no processo de cura da doença. Aqui no A.C. Camargo já fizemos mais de 1.700 transplantes de medula óssea, somos o centro oncológico que mais realizou procedimentos com o CAR-T no Brasil e alcançando taxas de sobrevivência superiores a 89%”, conta o oncologista

Sinais de alerta

De acordo com o especialista não há como prevenir a doença, mas hábitos de vida saudáveis podem influenciar. “Bom hábitos ajudam a reduzir os riscos da doença, como não fumar, comer saudável, evitar bebidas alcoólicas e a exposição a produtos químicos fortes, metais pesados e altos níveis de radiação ou usar equipamentos de proteção pessoal adequados, nos casos de exposição por fatores ocupacionais. Vale ressaltar a questão da hereditariedade, que embora possa ocorrer em casos mais individualizados e principal-

mente em crianças, não é uma regra para o desenvolvimento da leucemia. Essa origem ainda é um desafio para nós”, alerta.

Em função disso o especialista reforça a importância de ser dada atenção aos sinais que podem ser indícios da doença, que incluem, principalmente nos casos de leucemias agudas, sintomas como: anemia, fraqueza e muita sonolência, palidez, manchas roxas que surgem aparentemente sem traumas, além de sangramentos mais intensos e prolongados após ferimentos leves, infecções de repetição e quadros febris. Dores de cabeça constantes, dores nas articulações e vômitos também são possíveis sintomas.

“Já os casos de leucemias crônicas são geralmente descobertos por alterações no hemograma de rotina, o primeiro exame que pedimos para avaliar qualquer suspeita de câncer no sangue. Sintomas mais contundentes costumam surgir apenas em estágios mais avançados da doença”, conclui o médico.

MEC premia municípios, entre eles, o de Jales, por boas práticas em alfabetização

MEC laureou redes de ensino pelos esforços e iniciativas exitosos na formulação e implementação de políticas, programas e estratégias de alfabetização. No total, 2,5 mil municípios receberam o Selo Ouro



O ministro da Educação Camilo Santana discursando durante a cerimônia de entrega do Prêmio Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização



Representantes dos Estados e municípios lotaram o auditório na entrega do Prêmio Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização

No evento, a Rede Ensino do Município de Jales, premiada com o Selo Ouro Nacional Compromisso com a Alfabetização, foi representada pela Secretária Municipal de Educação Adriana de Campos



Na segunda-feira, 10 de fevereiro, o Ministério da Educação (MEC) realizou em Brasília (DF), a cerimônia de entrega do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização com a presença do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Educação Camilo Santana, que entregaram juntos o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização. O objetivo da iniciativa, que faz parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), é valorizar os esforços e as ações exitosas de gestão das secretarias de educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios na formulação e implementação de políticas, programas e estratégias que assegurem o direito à alfabetização das crianças. Nesta edição, foram premiados 2.592 municípios e 13 estados com o Selo Ouro, a mais alta avaliação da insígnia. Além deles, nove estados e 1.062 municípios receberam o Selo Prata; e três estados e 533 municípios, o Selo Bronze. A ideia do prêmio é não só reconhecer as iniciativas já implementadas, mas também inspirar outras redes na formulação de ações para 2025.

“Quando assumimos, em 2023, apenas 36% das crianças brasileiras estavam sabendo ler e escrever na idade certa. Isso compromete todos os anos escolares, aumenta a reprovação e o abandono. O MEC não está nos municípios e estados, mas tem o papel de coordenar e de induzir a política pública na ponta, nos estados e municípios. Em um ano, chegamos a 56%. A gente não pode deixar ninguém para trás” destacou o ministro Camilo Santana.

Para o presidente Lula, a educação é uma política pública da qual não se pode abdicar e retroceder. *“Fico pensando quanto custou não fazer as coisas no tempo certo. Quanto custou não alfabetizar as crianças há 30 anos. O barato fica caro e está cada vez mais caro. Por isso, vamos ‘crianças’, vamos assumir esse compromisso de honra de que as crianças serão alfabetizadas muito mais rápido. Da parte do governo federal, não faltará apoio e vontade para que a gente resolva esse dilema do futuro do país”*, declarou.

Compromisso de Jales com a educação

A conquista do Selo Ouro é resultado de um trabalho coletivo entre professores, gestores, equipes pedagógicas e toda a rede municipal de ensino. A Educação Municipal de Jales é referência e vem se consolidando como um modelo de inovação na educação pública, oferecendo metodologias e conteúdos propícios ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A secretária municipal de Educação Adriana de Campos, celebrou o reconhecimento e destacou o esforço contínuo de

todos para garantir uma educação de qualidade: *“esse selo é uma vitória de toda a rede de ensino e reflete o esforço diário de cada profissional. É um incentivo para continuarmos a construir uma educação inclusiva e de excelência”*.

O prefeito de Jales, Luís Henrique, também ressaltou a importância da premiação e reafirmou o compromisso da administração municipal com a educação: *“este reconhecimento é um reflexo do trabalho árduo de nossa equipe, dos profes-*

sores e de toda a rede municipal de ensino. Estamos cada vez mais certos de que investir pesado na educação, como temos feito, é garantir um futuro melhor para nossas crianças. Educação é prioridade, e seguiremos com este compromisso de oferecer cada vez mais qualidade no ensino para Jales.”

Com investimentos contínuos em formação de professores, infraestrutura escolar e materiais pedagógicos, a gestão municipal se-

que firme no propósito de garantir o direito à alfabetização e promover educação de qualidade para todas as crianças de Jales.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada reforça a importância do regime de colaboração entre estados e municípios para a implementação de políticas públicas eficazes. Com a certificação do Selo Ouro, Jales não apenas celebra uma conquista, mas reafirma sua dedicação em solidificar um ensino cada vez mais forte e inclusivo.

Fake News de omissões de verdades por Bispos



José Reis Chaves

Esta coluna defende a tese de que omitir verdades é também uma espécie de fake news. Fiz até, há mais ou menos um ano e meio, uma outra coluna a

respeito de Fake News da omissão de verdades políticas por noticiários. E omitir verdades se torna mesmo uma espécie de Fake News!

Quando fiz a outra citada coluna, tomei por base uma prece do início das missas, o que vale, também, para esta. Ei-la: “O Deus, perdoai os nossos pecados cometidos por ações, palavras, pensamentos e omissões.” Veja-se que por ela existem, também, pecados por omissão, daí conclui que omitir qualquer verdade é, também, uma espécie de Fake News.

Quero recomendar aqui o livro “Deus - Perguntas e Respostas” com verdades teológicas muito interessantes de Rosário Américo de Resende, Editora. Chico Xavier. Contatos com ele 31 9 9979-0608. Ele estudou para padre Franciscano, é professor aposentado da UFMG e é um grande médium. Ele vive mais em contato com os espíritos da dimensão astral do que conosco do mundo físico.

Não devemos esquecer que os espíritos desencarnados estão vivos, continuam amando seus familiares,

parentes e amigos que deixaram aqui no mundo físico e que querem se comunicar muito conosco, quando já podem se comunicar.

E lembro aqui que espíritos santos ou bons (Primeira Carta de João 4: 1; e Efésios 17: 1) comunicam-se (um só de cada vez) com os papas, cardeais, arcebispos, bispos e demais componentes do clero que são médiums, e inspirando-os. Já os que não são médiums, os espíritos só os inspiram, como podem inspirar, também, qualquer pessoa médium ou não.

Os bispos, de vez em quando, vão a Roma para levarem notícias sobre como anda o catolicismo das suas respectivas jurisdições diocesanas ou arquidiocesanas e mesmo de seus países para a Sagrada Congregação dos Ritos que zela pela Doutrina Católica e da qual recebem orientações. E dos seus padres párocos e de alguns leigos os bispos recebem questões doutrinárias polêmicas, sobre as quais, geralmente, eles ficam em silêncio, quando se trata de leigos, não lhes dando respos-

tas, o que, com todo o meu respeito a essas autoridades eclesiais, creio que não deveriam agir assim. Elas deveriam, isto sim, ser abertas a diálogos com quem tem novidades doutrinárias racionais diferentes que podem até ser úteis para as reformas doutrinárias da Igreja, pois, a evolução em tudo não para e, principalmente, com relação às doutrinas religiosas. Não podemos ter medo da verdade, mesmo que ela anule uma fé! E, realmente, esse silêncio de alguns bis-

Literatura & Cultura

"Fogo nos racistas" é papo de escola

Du Prazeres é professor universitário e autor do livro "Antirracismo em contos leves"



A expressão "fogo nos racistas", popularizada em grafites e em músicas de Djonga e da banda Black Panther (excelentes, por sinal), é uma figura de linguagem, como brilhantemente explicou o escritor Jeferson Tenório tempos atrás. É um grito de resistência contra a discriminação do povo preto, não a busca por violência. Esta é minha questão: as

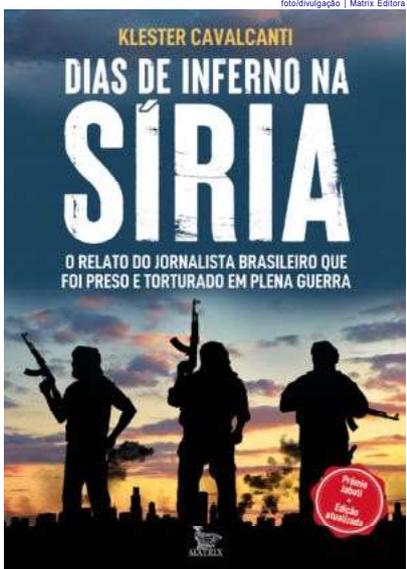
peças não foram ensinadas a perceber a diferença. Não têm, quase sempre, familiaridade com a leitura e nem sabem como interpretá-la. Daí, o sucesso das fake news, "informações" diretas e certezas: "o político tal fez um projeto liberando o casamento entre pai e filha". Não há necessidade de ponderação, reflexão. Coisas que deveriam ser reforçadas pela escola. Muitos, quando ouvem "fogo nos racistas", mentalmente legitimam o próprio racismo: "os negros são irracionais, bárbaros violentos". E só não vocalizam isto, inclusive, porque é crime.

Só através da melhoria das condições educacionais é que pode haver uma mudança significativa para libertar os negros dos grilhões de uma sociedade que se mantém, de certa forma, também, pela supressão de seus direitos. Quanto todos aprenderem a ler e a interpretar a expressão "fogo nos racistas", ela não mais precisará existir.

racial de todos os funcionários (para que naturalizem ações afirmativas valorizando a cultura negra), mesmo os racistas. A seguir, criar espaços e momentos que celebrem positivamente a negritude e trazer toda a comunidade escolar para delimitar qual o papel de cada um nesta luta, baseada em empatia e humanidade, de muito papo. Repensar o currículo, realçando a importância dos negros para a formação e a manutenção do país, e criar uma comissão permanente de diversidade, que trate não só de racismo.

Costumo dizer que a educação é o melhor caminho para evoluirmos como sociedade nesse sentido, afinal, não existem crianças racistas. Elas absorvem falas e gestos dos adultos que as cercam, reafirmando o racismo estrutural. E a escola pode ajudar ao adotar/reforçar práticas antirracistas. A primeira é o letramento

"Tive certeza de que iria morrer", relembra jornalista preso e torturado na Síria



Klester Cavalcanti relata momentos de angústia, dor e desespero vividos durante o regime de Bashar al-Assad no lançamento do vencedor do Prêmio Jabuti "Dias de inferno na Síria". Após a queda do governo de Bashar al-Assad na Síria com investidas do grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS) - também conhecido como Organização para a Libertação do Levante -, o livro Dias de inferno na Síria, do jornalista brasileiro Klester Cavalcanti, ganha novos significados.

Embora o regime familiar que controlou o Estado por mais de 60 anos tenha deixado de ser uma preocupação para o povo sírio, Klester mostra que os membros do HTS não são os únicos rebeldes com ambição de assumir o comando da pátria. Segundo o autor, isso significa que haverá uma disputa entre os próprios opositores de al-Assad para assumir o governo.

Nesta narrativa, o jornalista evidencia como vitimas e algozes desse conflito são pessoas comuns, com histórias repletas de emoções, dores e perdas, levando à reflexão sobre as divisões religiosas e as dinâmicas de poder que afligem o mundo. Dias de inferno na Síria apresenta aos leitores um relato pessoal, sincero e doloroso de quem vivenciou as mazes da guerra, e chegou a acreditar que nunca mais voltaria ao próprio país.

Ficha técnica - Título: Dias de inferno na Síria - O relato do jornalista brasileiro que foi preso e torturado em plena guerra - Autor: Klester Cavalcanti - Editora: Matrix Editora - ISBN: 978-65-5616-530-1 - Número de páginas: 264 - Preço: R\$ 73

documento em árabe. Foi somente com a intervenção do Itamaraty, que transformou sua prisão em um incidente diplomático internacional, que o jornalista foi libertado do cárcere.

Nessa versão atualizada, além das incertezas políticas e sociais que rondam a nação, o autor destaca as intenções do líder do HTS de transformar a Síria numa nação regida pelas leis do Islã, semelhante ao Irã, onde a constituição é fundamentada em preceitos religiosos. "No Irã, por exemplo, as mulheres são obrigadas a usar o véu, têm de cobrir todo o corpo para sair de casa, e só podem viajar para fora do país se o marido ou o pai autorizarem", explica.

Embora o regime familiar que controlou o Estado por mais de 60 anos tenha deixado de ser uma preocupação para o povo sírio, Klester mostra que os membros do HTS não são os únicos rebeldes com ambição de assumir o comando da pátria. Segundo o autor, isso significa que haverá uma disputa entre os próprios opositores de al-Assad para assumir o governo.

Nesta narrativa, o jornalista evidencia como vitimas e algozes desse conflito são pessoas comuns, com histórias repletas de emoções, dores e perdas, levando à reflexão sobre as divisões religiosas e as dinâmicas de poder que afligem o mundo. Dias de inferno na Síria apresenta aos leitores um relato pessoal, sincero e doloroso de quem vivenciou as mazes da guerra, e chegou a acreditar que nunca mais voltaria ao próprio país.

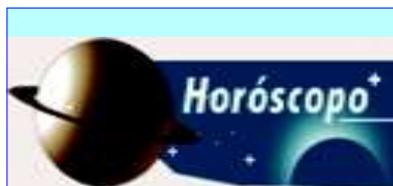
Ficha técnica - Título: Dias de inferno na Síria - O relato do jornalista brasileiro que foi preso e torturado em plena guerra - Autor: Klester Cavalcanti - Editora: Matrix Editora - ISBN: 978-65-5616-530-1 - Número de páginas: 264 - Preço: R\$ 73

– Onde encontrar: Matrix Editora, Amazon

Autor: Jornalista desde 1994, o recifense Klester Cavalcanti já trabalhou em alguns dos maiores veículos da imprensa nacional. Já conquistou prêmios de relevância internacional, como o de Melhor Reportagem Ambiental da América do Sul, conferido pela agência de notícias Reuters e pela IUCN (União Mundial para a Natureza), e o Natali Prize, a mais importante premiação de Jornalismo de Direitos Humanos do mundo. Recebeu também o Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos e o Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo. É autor de cinco livros, dos quais três foram agraciados com o Prêmio Jabuti de Literatura, a mais prestigiada premiação da literatura brasileira: Viúvas da Terra, O nome da morte e Dias de inferno na Síria. Seu livro O nome da morte foi adaptado para o cinema e lançado em mais de 20 países, traduzido para oito idiomas, o que faz de Klester o autor brasileiro de livro-reportagem mais publicado no mundo.

Redes sociais do autor: Instagram: @klestercavalcanti - LinkedIn: Klester Cavalcanti

Matrix Editora - Apostar em novos talentos, formatos e leitores. Essa é a marca da Matrix Editora, desde a sua fundação em 1999. A Matrix é hoje uma das mais respeitadas editoras do país, com mais de 1.000 títulos publicados e oito novos lançamentos todos os meses. A editora se especializou em livros de não-ficção, como biografias e livros-reportagem, além de obras de negócios, motivacionais e livros infantis. Os títulos editados pela Matrix são distribuídos para livrarias de todo o Brasil e também são comercializados no site www.matrixeditora.com.br



Período semanal 15 a 21 de fevereiro

Áries - 21/03 a 20/04 - Sua situação financeira estará favorável nesta semana, você poderá desfrutar plenamente destes dias sem quaisquer restrições ou obstáculos. No âmbito afetivo, você encontrará maneiras de superar eventuais desentendimentos no círculo familiar. Tendo para ações harmoniosas e bem coordenadas, é importante resolver todas as questões relacionadas à sua vida pessoal em privacidade, evitando exposição pública. Quanto ao plano profissional e material, sua carreira assume prioridade neste período. Embora esteja sujeito a muito estresse e agitação, você continuará a fazer escolhas e decisões com sucesso. Suas finanças estão em ascensão. Em relação à saúde, uma viagem ao passeio pode ser benéfico para quebrar a rotina e revitalizar o corpo e a mente.

Touro - 21/04 a 20/05 - Nesta semana, busque uma maior proximidade com seu parceiro para realizar seus desejos de harmonia amorosa. No aspecto afetivo, todas as condições estão presentes para iniciar um novo projeto a partir do zero ou enfrentar uma mudança radical em sua vida. Faça isso com determinação. Permita-se relaxar e desfrutar dos momentos felizes que esta semana reserva. No âmbito profissional e material, é importante revisar as decisões anteriores e considerar a possibilidade de alterá-las, caso uma alternativa mais vantajosa se apresente. Não tema críticas que possam surgir. Seja exigente consigo mesmo e com aqueles ao seu redor. Quanto à saúde, é recomendável entender melhor os pontos fracos do seu corpo.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Nesta semana, você experimentará uma sensação de segurança significativa em sua relação amorosa. No aspecto afetivo, você terá toda a força e energia necessárias para iniciar uma nova fase em sua vida. Casais enfrentando desgaste ou possíveis rupturas podem superar dificuldades através do diálogo e entendimento mútuo. No campo profissional e material, você se sentirá apoiado em seus projetos, e soluções inesperadas podem surgir. Mantenha-se receptivo a novas abordagens de trabalho e, se for autônomo, considere oportunidades no exterior. Quanto à saúde, uma visita ao oftalmologista pode ser benéfica.

Câncer - 21/06 a 22/07 - Para além de expressar sua sensibilidade, durante esta semana aprenda a ouvir os outros. No aspecto afetivo, este não é o momento ideal para tomar decisões definitivas. Reflita antes de agir. Procure adotar uma postura mais segura e confiante em relação à pessoa amada, buscando eliminar crises de ciúme de sua vida. No campo profissional e material, seu desejo de alcançar novos patamares muitas vezes pode levá-lo a duvidar de si mesmo, gerando desânimo. Contudo, se encontrar soluções, esteja aberto para falhas e reveses. Somente através dos erros é possível aprender e conquistar o sucesso almejado. Quanto à saúde, é importante estar atento a possíveis perturbações no aparelho urinário.

Leão - 23/07 a 22/08 - Buscar a harmonia familiar será seu principal objetivo nesta semana. No aspecto afetivo, os relacionamentos amorosos estarão permeados pela harmonia. Se recentemente passou por um período de desentendimento com seu parceiro, agora encontrará o melhor momento para alcançar a reconciliação desejada e revitalizar os sentimentos mútuos. No campo profissional e material, você experimentará uma sensação de bem-estar, embora seus projetos estejam mais focados em sua vida pessoal. Não obstante, é importante não negligenciar seu futuro profissional. Todos os investimentos relacionados ao seu lar estão protegidos. Quanto à saúde, é possível que o cuidado de um familiar idoso ou acamado cause algum desgaste em seu sistema nervoso.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Se estiver determinado a lutar pelo que deseja, alcançará seus objetivos nesta semana. No aspecto afetivo, pode ser que você esteja considerando uma nova relação que, em geral, pode não ser bem vista pelos outros. Se você acreditar que essa relação é positiva para sua vida, lute por ela. Se tem filhos, dedique atenção especial ao crescimento e desenvolvimento deles. No plano profissional e material, não deixe seu tempo na mão dos outros. Assuma o controle. É importante ter discernimento e buscar o que realmente o satisfaz e interessa. Faça uma gestão financeira com foco no futuro. Quanto à saúde, reserve tempo para descansar sua mente. O pensamento positivo pode operar milagres.

Libra - 23/09 a 22/10 - Empenhe-se em evitar conflitos em suas relações pessoais nesta semana. No âmbito afetivo, se estiver no início de um relacionamento, tome cuidado para não magoar seu parceiro. A tendência pode ser resolver tudo a qualquer custo, mas este é um momento para reflexão, não para reações precipitadas. No plano profissional e material, o ambiente de trabalho pode estar tenso e fora de controle. Seja perspicaz ao lidar com colegas e superiores. Utilize o cartão de crédito com moderação, baseando-se em justificativas precisas e concretas. Quanto à saúde, agende uma consulta médica para realizar um check-up.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - É possível que reaja impulsivamente durante a semana, causando desconforto às pessoas com quem convive. No aspecto afetivo, novas oportunidades de conquista podem surgir. Avance sem hesitação e sem modéstia excessiva. Comunique seus sentimentos de maneira clara e busque a sua própria felicidade. Se estiver em harmonia com seu parceiro, não se recuse a chama da paixão. No plano profissional e material, esta semana é excelente para avançar em projetos nos quais tem trabalhado arduamente e nos quais depositou esperanças de um futuro melhor. Financeiramente, você experimentará momentos com lucros superando as expectativas. Quanto à saúde, em plena forma, você pode explorar atividades esportivas que lhe agradem.

Sagittário - 22/11 a 21/12 - Esta semana promete ser muito construtiva, com uma conjuntura promissora em termos de cidadania, revelando momentos excepcionais para expressar e receber apoio. É um momento favorável para buscar novas oportunidades. No âmbito afetivo, você estará de bom humor e desejará transmitir essa sensação aos que o cercam. No amor, através uma período forte e radiante. No entanto, é importante ter cuidado para não se tornar excessivamente egocêntrico. No plano profissional e material, você alcançará importantes realizações e se sentirá satisfeito com os progressos em curso. Há possibilidade de fortalecer suas posições profissionais. Quanto à saúde, reserve mais tempo para atividades lúdicas e recreativas, visando o bem-estar físico e mental.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - Seja direto e transparente em suas ações nesta semana. Sua determinação será sua maior vantagem. No aspecto afetivo, você está entrando em um período intenso e apaixonado, onde seus impulsos estão fortemente ligados aos seus sentimentos. Aproveite a vida, mas lembre-se de que seu parceiro também tem desejos e fantasias que merecem atenção. No campo profissional e material, seja cauteloso com especulações e evite cair em armadilhas. Esta semana é excelente para investimentos de longo prazo, mas evite gastos excessivos em itens supérfluos. Mantenha o controle financeiro. Quanto à saúde, você pode sentir-se agitado. Cuide bem do seu sistema respiratório e evite o abuso do tabaco.

Áquário - 19/02 a 18/03 - Nesta semana, você irá tomar decisões cruciais para aprimorar sua carreira profissional. No âmbito afetivo, é importante não confundir atração física com sentimentos verdadeiros. Este período pode trazer momentos intensos, porém passageiros e sem relevância a longo prazo. Esteja atento a situações de relacionamentos ambíguos e evite correr riscos desnecessários. No campo profissional e material, você terá uma semana produtiva, testando suas habilidades intelectuais para inovar em seus métodos de trabalho. Conte com o apoio de seu parceiro para concretizar seus projetos. Quanto à saúde, esteja atento a possíveis pequenos acidentes domésticos.

Peixes - 19/02 a 20/03 - Aproveite esta semana para proteger sua vida amorosa dos olhares curiosos. No aspecto afetivo, você se encontrará dividido entre duas forças: a paixão e a liberdade. Enquanto deseja compartilhar sua vida com alguém, também anseia pela liberdade individual. Encontrar alguém que compreenda e aceite esses dois aspectos pode ser desafiador, mas não impossível. No plano profissional e material, suas tarefas profissionais fluirão sem problemas, desde que sejam realizadas com atenção e no tempo certo. Concentre-se completamente no que está fazendo. Você pode sentir tentação de gastar sua economia; faça o apêndice se for absolutamente necessário. Quanto à saúde, você desfrutará de um bom equilíbrio energético e estará em plena forma.

Advertisement for Cardan Jales, featuring a logo with a gear and the text 'Recuperação de Cardans, Direção Hidráulica, Macacos Hidráulicos, Barra de Direção e Toda Linda Hidráulica e Pneumática'. Includes contact information: Marginal Isaura Bertho Venturini, 969, Jd. Ipiranga em Jales (SP), telefone (17) 3621.4205.

Secretaria Municipal de Agronegócios fortalece parceria com a CATI e a Embrapa Uva e Vinho em Jales para impulsionar o desenvolvimento rural e o turismo no município



Representantes da Secretaria Municipal de Agronegócio e Bem Estar Animal e da Embrapa Uva e Vinho, unidade em Jales, posam para a foto logo após reunião

A Secretaria Municipal de Agronegócios e Bem-Estar Animal realizou, na segunda-feira (10), uma reunião estratégica na sede da Unidade Agronegócio Jales/SP da Embrapa Uva e Vinho Bento Gonçalves (RS), no Córrego da Barra Bonita, em Jales.

O encontro teve como foco, o fortalecimento de parcerias, melhorias na cadeia produtiva da viticultura, incentivo ao turismo rural e assistência técnica aos produtores rurais do município.

O secretário municipal de Agronegócio e Bem Estar Animal, Ademir Molina, se encontrou com o diretor da Unidade da Embrapa Uva e Vinho, Luciano Wagner Jorge.

Ao final da reunião, o secretário municipal Ademir

Molina destacou que "essa reunião foi essencial para reforçarmos nosso compromisso com os produtores rurais de Jales. O município tem um enorme potencial na viticultura e no turismo rural, e essa parceria com a EMBRAPA e a Casa da Agricultura é fundamental para levar mais tecnologia, capacitação e suporte técnico ao setor".

Estiveram presentes à reunião, os servidores da Secretaria Municipal de Agronegócio, acompanhado acompanhando o secretário municipal Ademir Molina, a chefe da Divisão de Abastecimento engenheira agrônoma Sílvia Andreu Avelhane da Pigari, o chefe da Divisão de Serviços e Infraestrutura Rural Luiz Eucézio Parra Soares, Paulo Fernando e Bruno Sangali

Representando a CATI, Embrapa e Casa da Agricultura: Alessandro Ferreira Nunes, Reginaldo Teodoro de Souza, Marco Antônio Fonseca Conceição, João Dimas Garcia Maia, Paulo Brambila e Rosemeire de Lellis Naves.

Reunião na CATI

Nesta terça-feira, 12 de fevereiro, à tarde, o secretário municipal de Agronegócios e Bem-estar Animal, Ademir Molina, e o representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, engenheiro agrônomo Luiz Carlos Gonzaga, participaram de reunião com o diretor Luciano Martines, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI Regional de Jales, com o objetivo de alinhar ações voltadas ao agronegócio, turismo rural e incentivo aos produtores locais.



Logo após a reunião, frente ao prédio da sede da CATI Regional em Jales, representantes da Secretaria Municipal de Agronegócio, CATI, Embrapa, Casa da Agricultura

Um dos principais temas abordados foi a possibilidade de Jales se tornar uma Estância Turística, título que poderia atrair investimentos significativos para o turismo rural e consolidar a cidade como referência no setor. Além disso, foram discutidas estratégias para fortalecer a cadeia produtiva da uva, viabilizando mais apoio do Estado aos produtores, e a importância da adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), fundamental para a regularização ambiental das propriedades e para o acesso a linhas de crédito e incentivos governamentais.

A reunião também trouxe à pauta as políticas públicas da CATI que podem beneficiar diretamente os agricultores de Jales, como cursos de capacitação, dias de campo e programas como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista) e PSA (Pagamento por Serviços Ambientais). Além disso, foram discutidos convênios como o Município Agro e o Cidadania no Campo – Rotas Rurais, que visam ampliar o suporte técnico e estrutural ao setor.

O secretário municipal Ademir Molina, destacou a importância desse alinhamento com a CATI. "O fortalecimento da agricultura em Jales passa pela soma de esforços entre Estado e município. Esse encontro foi essencial para avançarmos em políticas que beneficiem diretamente os produtores rurais, garantindo acesso à tecnologia, capacitação e

incentivos que possam impulsionar a economia agrícola da região", afirmou.

Presentes à reunião, os servidores da CATI Jales: Rute Bernardo Pinto, Márcio dos Reis Duarte, Marcelo Luiz Casteleti, Gilberto Pelinson e Alessandro Nunes Ferreira, e da Secretaria de Agronegócios e Bem-estar Animal: Sílvia Andreu Avelhane da Pigari, Paulo Fernando Corrêa, José Rodrigues Filho e Jaqueline Kimura Zambon.

A parceria entre a Secretaria de Agronegócios e a CATI reforça o compromisso de Jales em garantir mais suporte técnico e estrutural aos produtores, fortalecendo o agronegócio e impulsionando o desenvolvimento sustentável da cidade e dos 22 municípios atendidos pela CATI Regional.

João Carlos Marchesan reforça compromisso com a inovação e fortalecimento do setor agrícola na presidência da Agrishow

Com uma trajetória consolidada no setor industrial e agrícola, João Carlos Marchesan foi nomeado presidente da Agrishow em 2023. Empresário e administrador, ele acumula experiência à frente de entidades representativas da indústria, como a ABIMAQ, onde já presidiu o Conselho de Administração, além de integrar, des-

de 2014, os Conselhos de Administração da Agro Industrial e Pastoril S/A e Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas TATU S/A.

À frente de uma das maiores feiras do agronegócio do mundo, Marchesan exerce com excelência o desafio de liderar a Agrishow com foco na inovação e no fortalecimento do setor. Sua

vasta experiência e visão estratégica vêm contribuindo para o sucesso do evento. Ao longo de sua carreira, ele tem atuado em diversas frentes, desde o desenvolvimento tecnológico da mecanização agrícola até a defesa de políticas públicas voltadas ao crescimento da indústria nacional.

Além de sua atuação na

ABIMAQ e na Marchesan, o executivo também integrou, de 2016 a 2019, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República. Atualmente, segue ocupando cargos de destaque em instituições como a FIESP, onde é vice-presidente desde 2022, e o CIESP, no qual atua como conselheiro desde 1995.



João Carlos Marchesan foi nomeado presidente da Agrishow em 2023

Etecs e Fatecs de SP recebem novos alunos com trote solidário

Fatec de Jales realizará uma sessão de karaokê no dia 28

Unidades do Centro Paula Souza propõem atividades de confraternização para integrar veteranos e estudantes recém-chegados, em um ambiente de aprendizado e

empatia. Seguindo a tradição, neste primeiro semestre de 2025, as Escolas Técnicas (Etecs) e as Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estada-

ais promovem os famosos trotes solidários.

São ações que visam à integração de novos alunos e despertam nos estudantes o sentimento de responsabilidade social.

Até o dia 28 de fevereiro, a Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo – Fatec Jales, arrecadará leite

para o Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo de Jales.

Para tornar a experiência ainda mais descontraída e promover a interação entre os alunos, todos ingressantes e veteranos – serão convidados a participar de uma animada sessão de karaokê no pátio da unidade.



Fernanda Vialle

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

Pesquisa aumenta em mais de duas vezes o ganho de peso de tambaqui em tanque-rede

**Clenio Araújo
(MTb 6279/MG)
Embrapa Pesca e
Aqüicultura**

Pesquisa coordenada pela Embrapa Pesca e Aqüicultura (TO) conseguiu aumentar em mais de duas vezes o ganho de peso do tambaqui em tanque-rede. Com técnicas que envolvem suplementação hormonal e alimentar, os cientistas obtiveram 1,7 kg em dez meses nesse sistema de produção, o que representa uma taxa de ganho de peso 2,04 maior em relação ao resultado normalmente alcançado, que é de aproximadamente 1 kg em doze meses. Esses dados são de tanques com densidade de 40 quilos por metro cúbico (kg/m³) e o acréscimo de peso foi calculado com base na média mensal.

Promover melhorias na produção de tambaqui em tanque-rede é uma das prioridades da pesquisa agropecuária voltada à pesca e à aqüicultura, uma vez que pode contribuir para a inclusão socioprodutiva de piscicultores familiares. É o caso do projeto Uso de populações monosexo de tambaquis, ou Monotamba, liderado pela pesquisadora Flávia Tavares, que gerou esse resultado. A produção de tambaqui em tanques-rede é uma forma eficiente e ambientalmente responsável de cultivar essa espécie, por promover uma aqüicultura sustentável e com ganhos crescentes de produtividade. Além disso, facilita o acesso a mercados locais em regiões ribeirinhas, permitindo uma produção mais próxima dos consumidores finais, o que pode reduzir custos de transporte e melhorar a qualidade do produto final.

Na pesquisa em questão, foram utilizadas somente fêmeas, que em tambaqui demonstram maior ganho de peso, ao contrário da tilápia, por exemplo. Elas receberam o hormônio estradiol na fase de recria por seis semanas. Parte da pesquisa foi feita no Sistema de Recirculação de Água (RAS) e parte em tanque-rede no Lago de Palmas, onde a Embrapa tem desenvolvido experimentos nesse sistema de produção.

Outra iniciativa nesse sentido, no projeto BRS Aqua, já havia conseguido reduzir de doze para nove meses o

lhavam à tilápia quando comiam, o que não havia sido observado antes". Nesse contexto, o tambaqui chegou a 1 kg por volta de seis meses e meio, bastante próximo ao que a tilápia consegue, que é atingir esse peso aos seis meses.

Tavares destaca que o ganho de peso, que foi expressivo e rápido, deveu-se em grande parte ao treinamento alimentar pelo qual as fêmeas passaram na fase de

**Ganho de peso do tambaqui em tanque-rede subiu de 1 kg em 12 meses para 1,7 kg em 10 meses, o que significa uma taxa de aumento de peso 2,04 superior. *O condicionamento alimentar e a reversão sexual são os principais responsáveis pelo incremento.*

**Maior ganho de peso se soma a outros avanços que vão, aos poucos, mostrando a viabilidade da produção de tambaqui em sistema de tanque-rede.*

**Com dados zootécnicos positivos, o próximo passo é obter indicadores econômicos favoráveis.*

**O tambaqui é o peixe nativo mais cultivado no Brasil, mas a produção ainda é pequena em relação ao potencial do País. A Embrapa e outras instituições de pesquisa se esforçam para mudar esse panorama.*

tempo para o tambaqui atingir 1 kg em tanque-rede na densidade de 40 kg/m³. Para isso, houve manejos como classificação dos animais e ajustes na tabela alimentar.

No projeto Monotamba, foram obtidos bons resultados também com a população chamada mista (em que

recria. Percebe-se, dessa maneira, a estreita relação entre as diferentes etapas da produção de peixes, quando o que acontece em uma impacta, positiva ou negativamente, a seguinte. No caso, houve benefício.

Ela ressalta ainda que o treinamento alimentar indoor "fez com que os peixes



Foto:Clênio Araújo/divulgação

machos e fêmeas compõem o mesmo lote). O ganho de peso chegou a 1,4 kg em dez meses, o que é considerado positivo. Essa população não recebeu estradiol na etapa de recria e funcionou como controle no tanque-rede, ou seja, foi a população que serviu como base de comparação para aquela que recebeu o hormônio e era composta apenas por fêmeas.

Condicionamento alimentar

Na fase de recria, no sistema indoor, os animais foram alimentados apenas com ração, o que gerou neles um condicionamento. Quando foram para a engorda, já nos tanques-rede do Lago de Palmas, estavam acostumados a essa situação. De acordo com a pesquisadora, "eles se asseme-

fossem treinados a comer ração mais cedo; tornando-os muito mais ávidos pela comida do que os peixes não treinados, o que fez grande diferença". Diferen-



Photo:Siglia Souza/divulgação

Promover melhorias na produção de tambaqui em tanque-rede pode contribuir para a inclusão socioprodutiva de piscicultores familiares

ça essa que gerou o já citado ganho de peso e abre uma perspectiva interessante no sistema de produção de tambaqui em tanque-rede.

Ciência e setor produtivo se unem para construir pacotes tecnológicos em prol do tambaqui

Essa evolução no ganho de peso é mais um avanço que faz parte de um processo maior, construído em parceria entre a pesquisa e o setor produtivo, para me-

para a espécie, diferentemente da tilápia, que já possui essas orientações e, muito em função disso, é o peixe mais produzido e exportado pelo Brasil.

Os resultados do Monotamba são zootécnicos, ou seja, referem-se à criação e à produção, mas ainda faltam resultados econômicos, tão importantes quanto os já obtidos. Segundo a pesquisadora, "é preciso calcular os indicadores econômicos para ver se esse tempo que o peixe tem que permanecer indoor vai representar um alto custo para o produtor".

Um ponto fundamental é que, como os animais já são condicionados desde o início a se alimentarem apenas de ração e esse insumo pode representar até 80% dos custos de produção, saber a quantidade e o momento da alimentação passam a ser pontos de atenção ainda mais necessários para o produtor.

Além do ganho de peso já possível, o aumento da densidade de população nos tanques-rede é outra evolução próxima. Tavares acredita que uma densidade de 50 kg/m³ é viável. Dessa maneira, ocorreria outra diminuição de diferença entre a produção de tambaqui e a de tilápia, que é feita em densidades normalmente maiores.

A pesquisadora contextualiza o atual estágio dos tra-

balhos: "Estamos avançando, faz parte de um processo. Teremos espécies melhoradas para tanque-rede, teremos edição genômica que vai auxiliar também no ganho de peso nesse sistema de produção. Tem tudo para dar certo, é um baíta potencial que o tambaqui tem, principalmente, para a Região Norte do Brasil".

Brasil tem grande potencial para produção de peixes nativos

O tambaqui é o peixe nativo mais produzido no Brasil. De acordo com a última Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023 o País produziu 113,6 mil toneladas da espécie, movimentando mais de 1,2 bilhão de reais no período.

Em termos de estados, Rondônia liderou a produção naquele ano, com quase 47,2 mil toneladas. Na sequência, vieram Roraima (com mais de 16,3 mil toneladas) e Maranhão (que produziu mais de 10,6 mil toneladas de tambaqui em 2023). Os três principais estados, portanto, responderam por cerca de 65% da produção nacional da espécie em 2023.

Considerando o potencial do Brasil, que possui regiões muito propícias à produção de peixes nativos, os números ainda são modestos. A Embrapa e outras instituições conjugam esforços para mudar esse cenário.

Foto:Aliny Melo/divulgação



"SBT Agro" mostra colheita da maçã em SC e aborda a alta no preço do café



foto:SBT/divulgação



O "SBT Agro" deste domingo (16), apresentado por Sandro Ivanowski e vai ao ar a partir das 7h30 da manhã, mostra como está a colheita da maçã em Santa Catarina, estado que mais produz a fruta no Brasil. Em

São Joaquim, os pomares estão carregados e, os produtores, otimistas pela safra, que deve ser maior e melhor que a do ano passado. O programa mostra que a expectativa é chegar a 900 mil toneladas de maçãs até o final da colheita, 200 mil a mais que no ciclo anterior. O público também vai entender o trabalho de pesquisa e desenvolvimento de novas variedades da fruta, que tem sido fundamental para o avanço da produção. Neste ano, a Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e

Extensão Rural de Santa Catarina – finalizou o desenvolvimento de uma planta resistente à sarna da maçã, praga que mais causou danos aos pomares da região. Depois de 30 anos de estudos e melhoramentos, a variedade finalmente vai ser distribuída para os produtores catarinenses.

Após o preço do café ter subido de forma assustadora nos últimos 12 meses, a reportagem da atração vai até o sul de Minas Gerais, a maior região produtora de café do Brasil, para mostrar

como estão as lavouras neste momento. A alta é consequência direta dos danos que a longa estiagem do ano passado causou aos cafezais brasileiros. A formação irregular dos grãos e os diferentes níveis de desenvolvimento das plantas preocupa parte dos agricultores. Estas alterações devem diminuir a produção e encarecer a colheita, o que pode fazer o preço do café subir ainda mais nos próximos meses.

A partir do mês de março, os ovos vendidos a granel, ou seja, aqueles que são

comercializados soltos, deverão ter uma impressão na própria casca. A nova regra garante que o consumidor dos ovos vendidos fora das tradicionais bandejas e caixas tenha acesso às mesmas informações de quem compra o produto nestas embalagens. Nas impressões das cascas deverão constar a data de validade e o número de registro do produtor. O SBT Agro vai mostrar como os produtores se preparam para a mudança e como é o processo de impressão dos ovos.

Elaborado pela
redação da Urban
Systems



Paulo Takito,
sócio-diretor da Urban
Systems,

Desde o dia 2 de janeiro, o interessado em financiar um imóvel com a Caixa encontra juros mais altos, entre 1 e 2 pontos percentuais. Na modalidade corrigida pela TR (Taxa Referencial), os juros variam de TR + 10,99% a 11,49% ao ano para unidades de até R\$ 1,5 milhão, podendo chegar a 12% para valores maiores. E na linha Poupança Caixa, as taxas foram ajustadas para + 4,12% a 5,06% ao ano. A medida é um efeito do cenário econômico do país que, atualmente, tem uma Selic (taxa básica de juros da economia brasileira) em 12,25% ao ano, mas com perspectiva de que possa ultrapassar 14% ainda em 2025, devido a pressões inflacionárias, desvalorização cambial e preocupações fiscais.

A decisão trouxe mais preocupação ao mercado imobiliário que, em 2024, mesmo com a Selic alta, conseguiu bons resultados. Prova disso está na mais recente pesquisa divulgada pela Abrainc-Fipe, levantamento da Associação Brasileira de Incorporadoras



Descubra o impacto da alta dos juros da Caixa no Mercado Imobiliário

Imobiliárias e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. As vendas de novos imóveis cresceram 21,5% no acumulado de janeiro a outubro do ano passado, na comparação com 2023, totalizando 155.769 unidades. O segmento de Médio e Alto Padrão (MAP) registrou avanços de 3,8% no volume de vendas e de 23,7% no valor total comercializado. Os lançamentos também apresentaram percentuais positivos, com 13,6% em volume e 21,2% no montante lançado. E no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), o crescimento foi de 26,1% no número de unidades vendidas e de 22,5% no valor total das vendas. Os lançamen-

tos do MCMV também tiveram avanço, sendo 33% em volume e 34,4% em valor.

Segundo Paulo Takito, sócio-diretor da Urban Systems, o reajuste da Caixa traz impactos negativos ao setor, pois a expectativa é que a Selic continue aumentando este ano, podendo ultrapassar 14%. "A mudança da Caixa não afeta, por enquanto, o Minha Casa, Minha Vida porque o programa tem taxas controladas entre 4,7% e 8,47% ao ano para imóveis de até R\$ 350 mil. Isso beneficia as famílias do segmento econômico. Por outro lado, a classe média será a mais afetada com os juros mais altos, que impactam diretamente no valor da prestação. Ou seja, estas

pessoas que dependem de crédito vão pensar duas vezes antes de adquirir o imóvel e muitas vão permanecer no aluguel até que o cenário melhore", prevê Takito. O executivo faz as contas: em um financiamento de R\$ 500 mil, as prestações iniciais subiram em média R\$ 562,71 na linha TR e R\$ 280,88 na linha Poupança, o que eleva o custo total em até R\$ 183 mil.

Takito lembra ainda que a medida reflete em toda a cadeia da construção civil. "Juros altos afetam o financiamento de obras e a disponibilidade de crédito para as construtoras. Com o custo alto, as incorporadoras poderão ter dificuldades em captar recursos para novos

empreendimentos, o que poderá gerar uma diminuição da oferta de novos imóveis no mercado", alerta o sócio-diretor da Urban Systems.

O cenário também muda para o investidor. Muitos investidores deixarão de colocar recursos no mercado imobiliário para deixar o dinheiro aplicado com um bom rendimento e quase sem riscos", ressalta o sócio-diretor da Urban Systems.

Embora o panorama possa ser de pessimismo, as projeções do mercado imobiliário para 2025 permanecem positivas. Talvez o investidor se retraia, mas ainda temos uma janela do fenômeno de bônus popula-

cional apresentando crescimento de demanda com novas famílias se formando, "A moradia sempre vai ser uma prioridade para o brasileiro. Quem tem intenção de comprar um imóvel este ano vai pesquisar ainda mais para fazer a conta fechar. E o incorporador precisa estar atento a isso, oferecendo produtos assertivos que se encaixam nas necessidades e no bolso do interessado. Investir em pesquisas de inteligência de mercado é uma forma segura de atender com precisão. Na Urban Systems, em tempos de incerteza econômica é que encontramos as melhores soluções para o mercado imobiliário", afirma Takito.

Inadimplência faz crescer mercado de leilão de imóveis no país



Dados da Caixa mostram que, em 2024, foram leiloadas 47 mil unidades



Thomaz Assumpção,
CEO da Urban Systems,

O mercado de leilão de imóveis vem crescendo de

forma expressiva no país. Dados da Caixa revelam que, em 2022, foram nove mil unidades; em 2023, 26 mil; e no ano passado, o total foi de 47 mil imóveis leiloados. De acordo com Thomaz Assumpção, CEO da Urban Systems, em um momento de economia sufocada, é natural acontecer essa inadimplência. Importante lembrar que a Caixa é um termômetro do mercado,

sendo responsável por 70% dos financiamentos imobiliários do Brasil.

"O aumento no número de imóveis levados a leilão no Brasil nos últimos anos está relacionado a uma combinação de fatores econômicos e sociais. Muitos proprietários enfrentaram dificuldades financeiras, agravadas pela pandemia, levando à inadimplência nos financiamentos e à incapacidade de

arcar com as dívidas condominiais. Isso resultou no avanço de ações judiciais e penhoras, forçando os imóveis a serem leiloados para quitar débitos acumulados, incluindo juros, multas e honorários advocatícios", explica Assumpção. Ele observa que a tendência sinaliza a necessidade de maior atenção ao planejamento financeiro das famílias e empresas, além de reforçar o pa-

pel de políticas públicas para amenizar os efeitos da inadimplência.

"Vale esclarecer que os imóveis podem ser leiloados em várias circunstâncias, geralmente vinculadas à inadimplência ou decisões judiciais. Entre elas estão dívidas de financiamento e condominiais, impostos em atraso, falência e execução judicial", lista o CEO.

Mercado em evolução

Segundo Assumpção, este mercado tem grande potencial para continuar evoluindo. "Os leilões oferecem descontos significativos em relação ao mercado tradicional, frequentemente em torno de 50%. Além disso, a popularização dos pregões online tem aumentado a participação de diferentes públicos. Outro ponto é que os investidores estão cada vez mais atentos a esta opção como uma forma de expandir os seus portfólios", afirma Assumpção. Para ele, com este cenário, o segmento não só permanecerá relevante como também de-

sempenhará um papel de atenuar na diversificação das opções de compra e investimento no Brasil.

Para quem tem dúvidas sobre como funciona um leilão de imóveis, o CEO da Urban Systems explica que o certame é uma venda pública em que propriedades são ofertadas para o maior lance, podendo ser organizado de forma judicial ou extrajudicial. Assumpção diz que qualquer pessoa pode participar, desde que atenda às regras do edital e tenha condições financeiras para cumprir os prazos de pagamento. "A dica para uma aquisição segura é ler com muito cuidado o edital, pois neste documento constam todas as informações sobre o imóvel leiloadado. É fundamental esclarecer ainda que a maioria das unidades está ocupada e que a responsabilidade e os custos de retirar o antigo proprietário serão do arrematante", orienta Assumpção.

Conteúdo elaborado pela redação da Urban Systems.

Inovação e sustentabilidade transformam o mercado imobiliário em 2025



Rafael Pimenta, fundador e CEO da Aluguel Virtual

O mercado imobiliário está em transformação, impulsionado por forças econômicas, sociais e tecnológicas que prometem remodelar o setor no próximo ano. Para investidores e profissionais, acompanhar essas mudanças é essencial para minimizar riscos e aproveitar as oportunidades que surgem, já que a tokenização está se consolidando como uma tendência crescente conforme destacado pela pesquisa da Febraban 2024. As condições econômicas terão papel fundamental nesse cenário. Taxas de juros mais acessíveis podem facilitar o

crédito e estimular a compra de imóveis, enquanto aumentos podem tornar financiamentos menos atrativos. A inflação, por sua vez, continuará a impactar o poder de compra, exigindo estratégias ágeis para lidar com os desafios do câmbio e da alta nos preços.

A preferência pelo trabalho remoto segue influenciando as escolhas de consumidores, favorecendo imóveis em áreas suburbanas e rurais. Ao mesmo tempo, cresce a demanda por propriedades sustentáveis e energeticamente eficientes, reflexo de uma sociedade cada vez mais cons-

ciente.

No campo tecnológico, a tokenização de ativos imobiliários ganha destaque como uma das principais inovações do setor. Essa prática transforma imóveis em ativos digitais, trazendo benefícios diretos aos proprietários de imóveis. Ativos digitais imobiliários estão sendo uma boa solução para duplicar, ou até triplicar a renda gerada pelo imóvel, mas precisa ser feito da maneira correta com empresas especializadas para evitar dores de cabeça no futuro. Com o mercado imobiliário em 2025 apontando para a integração

de inovação e sustentabilidade, os proprietários de imóveis estão cada vez mais dispostos a se adaptar às transformações do mercado e buscando extrair o máximo de seus imóveis, seja com aluguéis, seja com arrendamento ou tokenização.

Sem dúvidas, o setor imobiliário está recebendo um upgrade de tecnologias nos últimos anos e nos faz pensar, de maneira lógica, na capacidade ociosa de qualquer imóvel deixando para o proprietário a reflexão sobre a transformação de um passivo em ativo sólido e seguro.